RELATÓRIO E CONTAS 2021

ÍNDICE

02 Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

03 Nota da Direção

05 Relatório de Gestão / Análise do Período

25 Análise Financeira

35 Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

59 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

61 Certificação Legal das Contas

1. Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

1.1. Assembleia Geral

- Presidente: Maria Inês da Graça Louro
- Vice-Presidente: Odete da Silva Cardoso
- Secretário: Mário Augusto Anágua Carvalho

1.2. Direção

- Presidente: Pedro Miguel Gaspar Dias Moura
- Vice-Presidente: Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes
- Vice-Presidente: Carlos Manuel Nunes Fagundes
- Vice-Presidente: Carlos José Cerqueira Galvão
- Vice-Presidente: Eduardo Lourenço dos Santos
- Vice-Presidente: Francisco Lourenço Martins Teófilo
- Vice-Presidente: Gonçalo Nuno Coimbra Castanheira
- Vice-Presidente: José Manuel Martins Gordalina
- Vice-Presidente: Luís Miguel de Matos Garrett

1.3. Conselho Fiscal

- Presidente: José Alvoeiro da Silva
- Vogal: Duarte Nuno Simões Martins
- Relator: Adélio de Castro da Costa Bastos

1.4. Conselho de Disciplina

- Presidente: Joana Maria Coimbra Castanheira
- Vogal: Tiago Francisco Duarte Correia
- Vogal: João Francisco Dias Ferreira Pacheco Ferreira

1.5. Conselho de Justiça

- Presidente: Nuno Miguel dos Santos Ribeiro
- Vogal: Gonçalo de Melo Portugal Saluce de Sampaio
- Vogal: Miguel Pedro Bento de Sousa e Silva

1.6. Conselho Nacional de Arbitragem

- Presidente: Paulo Jorge Leal Martins
- Vogal: Carlos Manuel Jorge Paiva
- Secretário: Luís Olinto Gomes Neto

Nota do Presidente

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) apresenta no presente documento o Relatório e Contas da atividade exercida em 2021.

Se o ano de 2020 foi o mais difícil enquanto presidente da FPTM, o ano de 2021 entra na categoria dos mais desafiantes desde que me encontro neste cargo.

Em plena pandemia Covid-19 e com todas as restrições que foram sendo impostas ao longo de todo o ano, a FPTM conseguiu, mais uma vez, completar todo o quadro competitivo nacional, apesar dos enormes constrangimentos causados pelas medidas restritivas adicionais colocadas em prática pelo Governo Regional da Madeira, que não permitiram que os clubes da região participassem nos Campeonatos Nacionais por mais de três meses, e ainda organizar quatro competições internacionais no país deixando, mais uma vez, o mundo de ténis de mesa impressionado com a capacidade de resiliência, mobilização e organização que a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa demonstra repetidamente. Talvez não seja demais relembrar que foi em Guimarães que se realizou a Qualificação Europeia para os Jogos Olímpicos de Tóquio com início a 21 de abril tendo o país saído do confinamento dois dias antes, foi em Vila Real que, entre 11 e 17 de maio, se realizou a primeira competição de jovens do novo WTT, mais propriamente o WTT Contender de Vila Real e que foi ainda em Vila Nova de Gaia que no mês de dezembro se realizou o primeiro Campeonato do Mundo de Jovens, evento de enorme sucesso, conforme testemunho da própria ITTF. Pelo meio, ainda se realizaram em Portugal o WTT Youth Star Contender de Lisboa, durante o mês de setembro, assim como a Fase de Grupos da ETTU Europe Cup, organização assumida pela FPTM com o objetivo de ajudar a ETTU e permitir que esta competição europeia de clubes se realizasse.

Foi ainda possível retomar o Plano Nacional de Formação de Treinadores e manter o Centro de Alto Rendimento aberto durante todo o ano de 2021, com destaque para a decisão tomada pela Direção Técnica de chamar os jovens atletas das seleções nacionais, que assim passaram grande parte do período de confinamento a treinar e a estudar no Centro de Alto Rendimento.

Conforme já referido, foram encontrados todos os Campeões Nacionais de Equipas de todas as Divisões Nacionais, de todas as classes jovens, e foram ainda encontrados todos os Campeões Nacionais de singulares e pares de todas as classes etárias.

Assim, e passado o momento inicial de choque, e durante o período de confinamento, foram definidas as prioridades temporais da FPTM, no que à retoma da prática desportiva dizia respeito, tendo-se cumprido todos os principais objetivos definidos.

Já no final do ano foi possível realizar, em colaboração com o clube local, o Torneio Aberto Ala Nun'Alvares, no Multiusos de Gondomar, que serviu não só de teste para o regresso do Circuito Nacional de Torneios a contar para o Ranking FPTM de atletas, como foi ainda o primeiro torneio

a realizar-se ao abrigo do novo Regulamento de Torneios e do novo Ranking FPTM de atletas. Foi ainda possível, também no final do ano, retomar o Circuito Nacional Challenge, num modelo organizativo diferente do habitual, para corresponder aos constrangimentos provocados pela pandemia. Não tendo sido possível retomar o Circuito Nacional de Para-Ténis de Mesa ainda em 2021, foi, no entanto, possível realizar o respetivo Campeonato Nacional.

As seleções nacionais seniores tiveram um ano de 2021 com atividade redobrada, já que para além das competições do WTT, estiveram presentes ainda no Campeonato da Europa individual, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no Campeonato da Europa de equipas e no Campeonato do Mundo individual.

As seleções nacionais jovens também retomaram progressivamente as suas participações em provas internacionais com destaque para os resultados obtidos no Campeonato de Mundo de Jovens.

Apesar do tremendo aumento da atividade da FPTM durante o ano de 2021, se comparado com a atividade no ano anterior, e que por via disso mesmo tinha gerado um orçamento para 2021 com resultado negativo, foi possível acabar novamente o ano com um extraordinário resultado positivo, que veio reforçar o equilíbrio da atual situação financeira da FPTM, como mais à frente se verá.

O Presidente da FPTM

2. Relatório de Gestão

Em cumprimento das normas legais, e conforme os Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e as respetivas Notas às Demonstrações Financeiras reportados ao exercício em curso, que compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

De acordo com a legislação em vigor, e conforme os estatutos da Federação Portuguesa Ténis de Mesa, apresentamos os resultados do exercício de 2021, os quais encerram com um resultado líquido positivo de 25.817,00 €.

2.1. Seleções Nacionais de Seniores

Participações Internacionais e resultados:

Competições (Seniores Masculinos de Femininos)

- **WTT Contender Qatar, Doha (28/02 a 06/03)**

Atletas: Marcos Freitas (Ronda de 32 – 17º lugar); Tiago Apolónia (4ª Ronda da Qualificação); João Monteiro (4ª Ronda da Qualificação); João Geraldo (Ronda de 16 – 9º lugar).

Treinador: Kong Guoping

- **WTT Star Contender Qatar, Doha (05/03 a 13/03)**

Atletas: Marcos Freitas (Ronda de 32 – 17º lugar); Tiago Apolónia (Desistência por lesão); João Monteiro (Ronda de 32 – 17º lugar); João Geraldo (2ª Ronda da Qualificação)

Treinador: Kong Guoping

- **Campeonato da Europa Individual/Pares, Polónia, Varsóvia (22/06 a 27/06)**

Atletas: Marcos Freitas (Meia Final – 3º lugar); Tiago Apolónia (Ronda de 32 – 17º lugar); João Monteiro (Ronda de 32 – 17º lugar); João Geraldo (Ronda de 64 – 33º lugar); Diogo Carvalho (Ronda de 64 – 33º lugar); Fu Yu (Quartos de Final – 5º lugar); Shao Jieni (Ronda de 64 – 33º lugar); Leila Oliveira (Ronda de 64 – 33º lugar); Rita Fins (Pré Eliminatória – 65º lugar); Inês Matos (Fase de Grupos); Tiago Apolónia/João Monteiro (Meia Final – 3º lugar); João Geraldo/Diogo Carvalho (Ronda de 16 – 9º lugar); Fu yu/Shao Jieni (Quartos de Final – 5º lugar); Rita Fins/Inês Matos (Ronda de 32 – 17º lugar); Diogo Carvalho/Leila Oliveira (2ª Ronda da Qualificação – 33º lugar).

Treinadores: Kong Guoping, Francisco Santos e Xie Juan

- **Jogos Olímpicos, Japão, Tóquio 2020 (24/07 a 05/08)**

Atletas: Marcos Freitas (4ª Ronda – 9º lugar); Tiago Apolónia (2ª Ronda – 33º lugar); Fu Yu (3ª Ronda – 17º lugar), Shao Jieni (2ª Ronda – 33º lugar); Equipa Masculina – Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro (Ronda de 16 – 9º lugar).

Treinadores: Kong Guoping, Xie Juan e Francisco Santos

- **Taça da Europa, Grécia, Thessaloniki (18/09 a 19/09)**

Atletas: Marcos Freitas (Final – 2º lugar); Fu Yu (Final – 2º lugar); Shao Jieni (Ronda de 16 – 9º lugar).

Treinador: Kong Guoping

- **WTT Star Contender Qatar, Doha (20/09 a 25/09)**

Atletas: Tiago Apolónia (Ronda de 32 – 17º lugar); João Monteiro (Ronda de 32 – 17º lugar); João Geraldo (Ronda de 32 – 17º lugar); Shao Jieni (Ronda de 32 – 17º lugar).

Treinador: Kong Guoping

- **Campeonato da Europa de Equipas, Roménia, Cluj (28/09 a 03/10)**

Atletas: Equipa Masculina (Marcos Freitas; Tiago Apolónia; João Monteiro; João Geraldo) – (Fase de Grupos); Equipa Feminina (Fu Yu; Shao Jieni; Rita Fins; Inês Matos) – (Meia Final – 3º lugar).

Treinadores: Kong Guoping; Xie Juan; Francisco Santos.

- **WTT Contender Tunísia, Tunis (24/10 a 30/10)**

Atletas: Marcos Freitas (Ronda de 32 – 17º lugar); Tiago Apolónia (Ronda 32 – 17º lugar); João Monteiro (Ronda de 16 – 9º lugar); João Geraldo (3ª Ronda da Qualificação); Shao Jieni (Quartos de Final – 5º lugar); Tiago Apolónia/Shao Jieni (Ronda de 16 – 9º lugar).

Treinador: Kong Guoping

- **WTT Contender Eslovénia Hub, Lasko (01/11 a 07/11)**

Atletas: Tiago Apolónia (Quartos de Final – 5º lugar); João Geraldo (Ronda de 16 – 9º lugar).

Treinador: Kong Guoping

- **WTT Contender Eslovénia Novo Mesto (08/11 a 14/11)**

Atletas: Tiago Apolónia (Ronda 32 – 17º lugar); Fu Yu (Meia Final – 3º lugar); Shao Jieni (Ronda de 16 – 9º lugar); Tiago Apolónia/Shao Jieni (Quartos de Final – 5º lugar).

Treinador: Kong Guoping

- **Campeonato do Mundo Individual e Pares, Houston, USA (23/11 a 29/11)**

Atletas: Marcos Freitas (Ronda de 64 – 33º lugar); Tiago Apolónia (Ronda de 128 – 65º lugar); João Monteiro (Ronda 64 – 33º lugar); João Geraldo (Ronda de 64 – 33º lugar); Shao Jieni (Ronda 128 – 65º lugar); Leila Oliveira (Ronda de 128 – 65º lugar); Tiago Apolónia/João Monteiro (Ronda de 32 – 17º lugar); Shao Jieni/Leila Oliveira (Ronda de 64 – 33º lugar); Tiago Apolónia/Shao Jieni (Ronda de 64 – 33º lugar).

Treinadores: Kong Guoping; Xie Juan; Francisco Santos.

- **Open da Finlândia, Lohja (02/12 a 05/12)**

Atleta: João Geraldo (Final – 2º lugar)

- **WTT Feeder Dusseldor (07/12 a 10/12)**

Atleta: Tiago Apolónia (Quartos de Final – 5º lugar)

Sub21 (Competições)

- **Campeonato da Europa Individual e Pares, Spa, Bélgica (10/11 a 14/11)**

Atletas: Gonçalo Gomes (Fase de Grupos); José Magalhães (Fase de Grupos); Raquel Martins (Fase de Grupos); Inês Matos (Fase de Grupos); Patrícia Santos (Fase de Grupos); Patrícia Santos/Inês Matos (Ronda de 16 – 9º lugar); Raquel Martins/Terpou(GRE) (Ronda de 32 – 17º lugar); José Magalhães/Inês Matos (Ronda de 64 – 33º lugar); Gonçalo Gomes/Raquel Martins (Ronda de 64 – 33º lugar); Gonçalo Gomes/Limonov (UKR) (Ronda de 32 – 17º lugar); José Magalhães/Karabaxhak (KOS) (Ronda de 32 – 17º lugar).

Treinador: Francisco Santos

Este ano, a retoma das atividades após confinamento permitiu que os atletas voltassem a representar da melhor forma as cores nacionais. Ano em que nos Jogos Olímpicos de Tóquio foram alcançados dois nonos lugares (Marcos Freitas na prova individual e a equipa masculina).

Esta retoma permitiu que os atletas portugueses estivessem presentes nas competições do circuito mundial da modalidade e que fosse possível organizar 4 provas internacionais que representaram valor acrescentado para a participação dos internacionais, sendo eles a Qualificação Olímpica Europeia individual, o WTT Youth Contender Vila Real, o WTT Youth Star Contender Lisbon e o World Youth Championships 2022 (Gaia).

O destaque vai, naturalmente, para a medalha de bronze alcançada pela equipa feminina no Campeonato da Europa de Equipas em Cluj, as medalhas de bronze de Marcos Freitas em singulares e João Monteiro e Tiago Apolónia em pares no Europeu de Varsóvia, e para os resultados obtidos por Marcos Freitas (Final – 2º lugar) e Fu Yu (Final – 2º lugar) na Taça da Europa em Thessaloniki.

Portugal terminou novamente o ano com 6 mesa tenistas no Top 100 do ranking mundial!

2.2. Seleções Nacionais Jovens

Com o normal retomar das competições internacionais, a participação das seleções nacionais de jovens foi vasta, e reforçada com um conjunto de estágios nacionais e internacionais, proporcionando um período competitivo bastante positivo para todos os atletas da seleção nacional.

Participações Internacionais

- **WTT Youth Contender Vila Real**

Atletas: Gonçalo Gomes, Tiago Li, David Bessa, Silas Monteiro, Tiago Abiodun, Carlos Gonçalves, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Salgado, Matilde Pinto, Julia Leal, Mariana Santa Comba, Mariana Rodrigues e Joana Pinto.

Treinadores: Ricardo Oliveira, Marco Rodrigues, Luis Sousa, Afonso Vilela, António Rato e Sérgio Vieira

- **WTT Star Contender Tunísia**

Atletas: Gonçalo Gomes, Tiago Li, Patrícia Santos, Inês Matos, Matilde Pinto, Mariana Santa Comba.

Treinadores: Afonso Vilela, Ruben Canteiro, Francisco Santos.

- **WTT Star Contender Eslovénia**

Atletas: Gonçalo Gomes, Inês Matos, Matilde Pinto.

Treinadores: Afonso Vilela, Ruben Canteiro, Francisco Santos.

- **Campeonato da Europa de Jovens (Croácia)**

Atletas: Gonçalo Gomes, Tiago Li, David Bessa, Silas Monteiro, Tiago Abiodun, Carlos Gonçalves, Rafael Kong, Rafael Silva, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Salgado, Matilde Pinto, Júlia Leal, Mariana Santa Comba e Beatriz Pinto.

Treinadores: Ricardo Oliveira, Marco Rodrigues, Luís Sousa, Afonso Vilela e Ricardo Faria.

- **WTT Star Contender Lisboa**

Atletas: Gonçalo Gomes, Tiago Li, David Bessa, Silas Monteiro, Tiago Abiodun, Carlos Gonçalves, Rafael Kong, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Salgado, Matilde Pinto, Júlia Leal, Mariana Santa Comba, Mariana Rodrigues e Sílvia Santos.

Treinadores: Ricardo Oliveira, Marco Rodrigues, Luís Sousa, Afonso Vilela e Ricardo Faria.

- **WTT Youth Contender Sérvia**

Atletas: Tiago Abiodun, Carlos Gonçalves, Rodrigo Andrade, Matilde Pinto, Júlia Leal, Mariana Santa Comba e Caetana Soares.

Treinadores: António Rato e Sérgio Vieira.

- **Top 10 Europeu de Jovens (Tours, França)**

Atletas: Matilde Pinto

Treinadores: Ricardo Oliveira

- **2021 ITTF World Youth Championships (Gaia)**

Atletas: Gonçalo Gomes, Tiago Li, David Bessa, Silas Monteiro, Tiago Abiodun, Rafael Kong, Rafael Silva, Bernardo Pinto, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Salgado, Matilde Pinto, Júlia Leal, Mariana Rodrigues, Mariana Costa e Inês Gonçalves.

Treinadores: Ricardo Oliveira, Marco Rodrigues, Luís Sousa, Afonso Vilela, Ricardo Faria e Francisco Santos.

Estágios

- **Estágio ETTU – Development Camp**

Atletas: Tiago Abiodun e Júlia Leal

Treinadores: Sérgio Vieira

- **Estágio ITTF Training Camp**

Atletas: Inês Matos

Treinadores: Ricardo Oliveira

- **Estágio ETTU – Development Camp**

Atletas: Carlos Gonçalves, Beatriz Pinto

Treinadores: Sérgio Vieira

- **Estágio Seleções do Futuro I**

Atletas: Carlos Gonçalves, Gustavo Marques, Lucas Adão, Rafael Silva, Tomás Ribeiro, Rodrigo Andrade, Gabriel Cantero, Júlia Leal, Joana Pinto, Caetana Soares, Soraia Fernandes, Irina Silva, Leonor Gomes.

Treinadores: Sérgio Vieira e António Rato.

- **Estágio ETTU – Selection Camp**

Atletas: Carlos Gonçalves e Júlia Leal

Treinadores: Sérgio Vieira

- **Estágio Seleções do Futuro II**

Atletas: Gustavo Marques, Rodrigo Andrade, Tomás Belchior, Duarte Ferreira, Renato Rosário, José Ruivo, Beatriz Pinto, Caetana Soares, Leonor Gomes, Constança Pinto, Leonor Marques, Maria Ruivo.

Treinadores: Sérgio Vieira e António Rato.

- **Estágio Seleções do Futuro III**

Atletas: Gustavo Marques, Duarte Ferreira, José Ruivo, Dinis Ye, Ari Aguiar, Bruno Barros, Mariana Santos, Carolina Gonçalves, Inês Cauxto, Mariana Rodrigues, Diana Oliveira, Núria Madeira.

Treinadores: Sérgio Vieira e António Rato.

- **Estágio Seleções Nacionais de Jovens (Preparação Campeonato Europa)**

Jogadores: Tiago Li, David Bessa, Silas Monteiro, Gonçalo Gomes, Tiago Abiodun, Rafael Kong, Rafael Silva, Carlos Gonçalves, Patrícia Santos, Inês Matos, Sílvia Santos, Matilde Pinto, Mariana Santa Comba, Inês Salgado, Júlia Leal.

Treinadores: Marco Rodrigues, Luís Sousa, Ricardo Faria, Afonso Vilela.

A FPTM aproveitou ainda para reforçar o projeto "Bolsa 360", que consiste em ajudar financeiramente as atletas que ao abrigo do projeto "Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola", com a inclusão de mais 3 atletas, perfazendo neste momento um total de 7 atletas.

- **Bolsa CAR 360**

Jogadoras: Inês Matos | Patrícia Santos | Matilde Pinto | Inês Gonçalves | Júlia Leal | Susana Costa

Jogadores: Carlos Gonçalves

2.3. Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia

O Centro de Alto Rendimento da FPTM iniciou a sua atividade em 2014. Em setembro de 2016, com uma equipa de treinadores altamente qualificados e um grupo de atletas de elite, dos quais se destacam os atletas olímpicos, bem como outros atletas da Seleção Nacional sénior e alguns das seleções jovens, foi dado o pontapé de saída para um trabalho que se perspetiva orientado para os mais altos padrões do alto rendimento internacional.

Ainda neste âmbito foi reforçado o apoio clínico aos atletas do Projeto Olímpico, através da parceria com a equipa médica do Hospital Escola Fernando Pessoa, dando apoio constante e aumentado anualmente a sua colaboração com profissionais de várias áreas, e foram proporcionadas condições para os atletas jovens poderem aumentar a carga horária de treino. Após conversações com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto foi possível que a Escola Secundária Gaia Nascente fosse inserida no programa de apoio ao alto rendimento, sendo assim considerada uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola.

O ano de 2021, tal como referido anteriormente, fica marcado pela continuidade e crescimento da Bolsa 360 de apoio aos jovens atletas Sub-18, que atualmente conta já com 7 atletas, que desfrutam assim das melhores condições para um aumento da qualidade e da quantidade do seu treino, continuando os estudos através da UAARE de Gaia.

Estruturalmente, o Centro de Alto Rendimento para o Ténis de Mesa é composto por um coordenador técnico, dois treinadores e um preparador físico.

Para além dos estágios efetuados pelas seleções nacionais, o CAR recebeu ainda as seguintes atividades:

- **Estágio ITTF Training Camp**
- **Estágio Equipa Brasileira**
- **Estágio Equipa Espanha**
- **Estágio Equipa Noruega**
- **Estágio Equipa Singapura (preparação para WYC 2021)**
- **ETTU Training Camp (Roménia, Bélgica, Lituânia)**
- **Estágio Equipa França**

O CAR deu continuidade aos seus horários de treino, em contexto Covid-19, de forma a ser possível conciliar os diferentes grupos e horários letivos, sendo os horários dos treinos:

- 5 Sessões de treino diário
  07:30 - 10:30
  11:00 - 13:00
  14:00 - 16:00
  16:00 - 18:00
  18:30 - 20:30 (sessão extra com o início do ano letivo)

Os atletas que treinam diariamente no Centro de Treino estão divididos em dois grupos:
Grupo 1 é constituído por atletas profissionais, no qual estão incluídos atletas da Seleção Nacional de seniores, atletas estrangeiros e atletas seniores que colaboram com o CAR e que são os seguintes:
Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo, Diogo Carvalho, Diogo Chen, André Silva, Diogo Silva, Enzo Angles, Gustavo Tsuboi, Daniela Dodean, Bruna Takahashi, Eric Jouti, Santiago Lorenzo, Jules Cavaille, Johan Derit, João Seduvem, António Malheiro, João Neves, Tama Lakatos e Carlos Fernandez.

No grupo 2 incluem-se os atletas das seleções jovens que residem e treinam no CAR:
Tiago Li, Gonçalo Gomes, José Magalhães, David Bessa, Silas Monteiro, Carlos Gonçalves, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Gonçalves, Matilde Pinto, Juliana Silva, Susana Costa, Mariana Costa e Anna Hursey (6 meses).

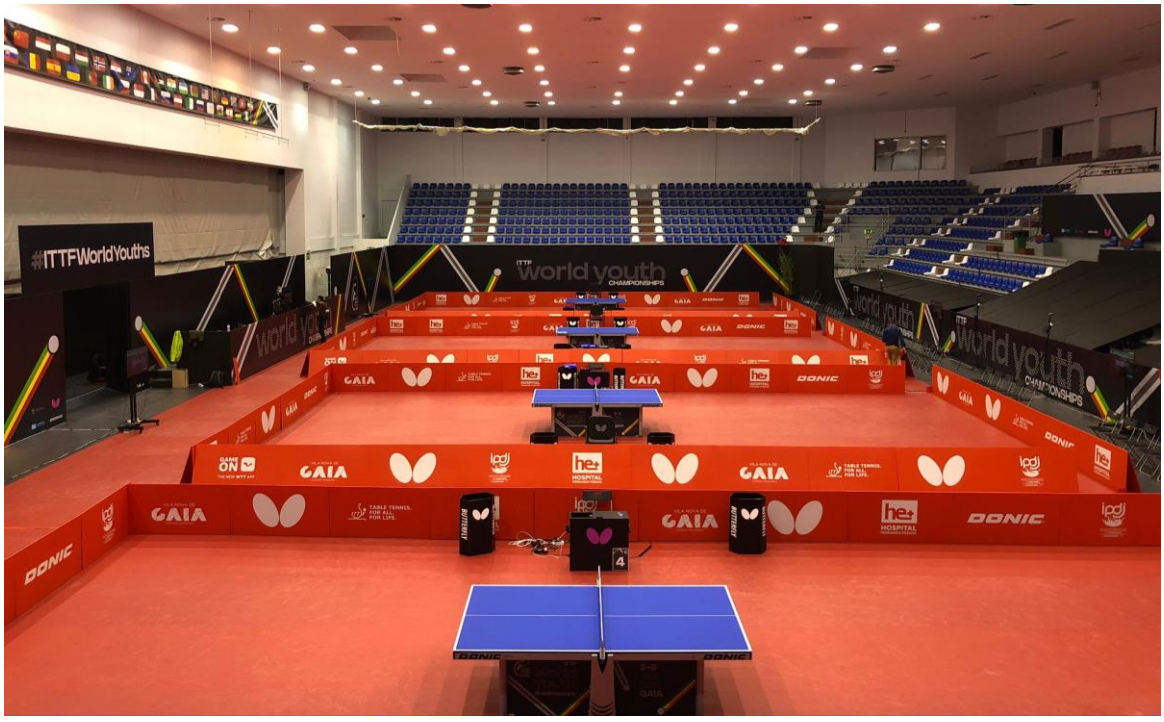
2.4. Provas internacionais organizadas em Portugal

Desde 2013 que a FPTM tem a vindo a organizar anualmente em Portugal algumas das mais importantes competições do calendário internacional. O ano de 2021 não foi exceção. A FPTM marcou mais uma vez um ponto histórico, organizando a primeira prova a nível mundial do WTT e a primeira prova de jovens após pandemia, o WTT Youth Contender Vila Real. Esta organização só possível com a colaboração, mais uma vez, da Câmara Municipal de Vila Real e respetiva Associação. A prova proporcionou uma grande oportunidade aos atletas lusos de voltarem a jogar a nível internacional e trouxe mais uma vez até Portugal as melhores seleções europeias, tendo novamente demonstrado que a FPTM é um organizador de competições internacionais de excelência.

Antes dessa competição, já a FPTM tinha tido a oportunidade de organizar a prova de Qualificação Olímpica Individual Europeia para os Jogos de Tóquio, inicialmente marcada para o Multiusos de Odivelas, e qual foi alterada para o Multiusos de Guimarães, entre os dias 21 a 25 de abril.

De 18 a 22 de setembro foi ainda realizado o WTT Youth Star Contender Lisboa, em colaboração com a CM Lisboa, num evento que reuniu os melhores atletas do circuito do WTT Youth e que proporcionou, mais uma vez, um grande desafio competitivo aos atletas portugueses presentes no evento.

Por último, em Vila Nova de Gaia foi organizado o ITTF World Youth Championships 2022, sendo este o primeiro Campeonato do Mundo organizado sob o novo formato aprovado pela ITTF, com



a presença de 41 países e mais de 200 atletas. Durante os dias 2 e 8 de dezembro proporcionaram-se as melhores condições para a prática de ténis de mesa a nível mundial e o feedback por parte das diferentes delegações e organismos internacionais foi de grande louvor, o que traz novamente grande prestígio a Portugal.

2.5. Competições Nacionais

Com o normal retomar das atividades e do alívio das restrições provocadas pelo COVID-19, a FPTM conseguiu realizar todos os Campeonatos Nacionais Individuais dos escalões jovens relativos à época 2020/2021. Fruto da política de descentralização da FPTM, no que a competições diz respeito, fez-se um claro esforço na sua execução. No entanto, face a diferentes contextos no país em relação à evolução da situação pandémica, não foi possível implementar o plano na sua totalidade, havendo por vezes a opção de colocar a competição no CAR.

O Campeonato Nacional Individual de Seniores decorreu em Mozelos (Santa Maria da Feira) num formato reduzido face ao contexto pandémico e que será mantido no futuro.

Os Campeonatos Nacionais Individuais das várias categorias de jovens foram realizados pela FPTM em modelo concentrado, sob um rígido Plano de Contingência, em Condeixa, Seixal e Mozelos.

Foi implementado um novo modelo para o Campeonatos Nacionais de Equipas Jovens, com uma Fase de Qualificação e uma Fase Final a 8. A competição realizou-se em Vila Real, no Pavilhão Municipal de Desportos, antes do WTT Youth Contender.

Os Campeonatos Nacionais de Veteranos realizaram-se, como já começa a ser tradição, na Figueira da Foz.

Foi, no entanto, possível concluir os Campeonatos Nacionais da 1.ª divisão (masculina e feminina), sendo o título atribuído ao Sporting Clube de Portugal e ao CTM Mirandela, respetivamente. Tal só foi possível com um enorme esforço e vontade de colaborar de todos os clubes participantes, já que a decisão do Governo Regional da Madeira de impedir a participação

dos clubes locais em provas nacionais durante grande parte da época desportiva criou um enorme constrangimento ao normal desenrolar da competição. A solução apresentada pelo FPTM acabou por ser aceite por todos os competidores, algo que se tornou fundamental para conseguir concluir a competição.

A Taça de Portugal, competição realizada no CAR, foi vencida pelo GD Toledos em masculinos e CTM Mirandela em femininos, no decorrer do mês de abril.

O Sporting CP (masculinos) e o CTM Mirandela (femininos) venceram a edição 2021-2022 da Supertaça José Manuel Amaro, ao vencerem respetivamente o GD Toledos e o Sporting CP, no Centro de Alto Rendimento de Ténis de Mesa, em Vila Nova de Gaia.

Os torneios do Ranking Nacional de atletas estiveram parados devido às restrições provocadas pela pandemia. Foi já em novembro que foi possível realizar um evento teste, a contar para o Ranking Nacional FPTM, algo que permitiu a todos os que desejavam, voltar a participar nestes tão procurados eventos.

2.6. Circuito Challenge FPTM e Circuito Nacional de Veteranos

No decorrer do ano 2021, e face às restrições da situação pandémica, apenas foram realizadas três competições englobada no Circuito Challenge FPTM:

Torneio de Abertura Challenge (Pousos): 2 e 3 de outubro de 2021

II Torneio Challenge (Mozelos): 13 e 14 de outubro de 2021

III Torneio Challenge (Seixal): 11 e 12 de dezembro de 2021

Não foi, no entanto, possível durante o ano de 2021 realizar qualquer competição do Circuito Nacional de Veteranos.

A FPTM, face ao contexto pandémico, ofereceu a inscrição do Circuito Challenge a todos os atletas que antes do início da pandemia já faziam parte deste mesmo circuito, incentivando assim a retoma da prática de uma atividade tão importante para o panorama mesa tenístico.

2.7. Ténis de Mesa Adaptado / Para-Ténis de Mesa

O Departamento de Para Ténis Mesa tem desenvolvido a sua ação no sentido de dar visibilidade e valorizar o desporto adaptado, através da modalidade do ténis de mesa. Cabe à Federação o controlo e desenvolvimento da prática do ténis de mesa, em todas as vertentes e para todos os cidadãos.

Foi a partir dos Clubes, Associações e Instituições que se trabalhou com a deficiência e se desenvolveram os planos e as ações de integração social e de formação, divulgação, demonstração, captação e prática desportiva.

Eventos desenvolvidos no ano de 2021:

1 – Campeonato de Classificação Nacional de Atletas.

NOTA: Não foi possível cumprir com todas as provas planeadas em 2021 devido à Pandemia COVID-19.

2 – Campeonato Nacional Individual e por Equipas realizado no dia 24 julho em Leiria, (Pavilhão dos Pousos), para jovens e adultos (masculino e feminino) nas classes de cadeira de rodas, (**1 a 5**), de Pé (motores e amputados de **6 a 10**), deficiência intelectual, (classe **11**) e síndrome de Down.

3 – Classificação Desportiva e Funcional de atletas que se inscreveram nas atividades.

4 – Evento no Centro de Reabilitação de Alcoitão.

5 – Divulgação e Experimentação do Para Ténis Mesa em Instituições que trabalham com a deficiência.

QUADRO SÍNTESE DE PROVAS/ EVENTOS REALIZADOS EM 2021 NAS CLASSES DE CADEIRA DE RODAS, DE PÉ, INTELETUAL E SÍNDROME DOWN (MASC./FEM.)

Campeonato Nacional – Individual e por equipas	24/07/2021	LEIRIA	Classes: Todas	Pavilhão Municipal Desportivo dos Pousos	Responsabilidade: FPTM
Torneio de Abertura	8/10/2021	LEIRIA	Classes: Todas	Pavilhão Municipal Desportivo dos Pousos	Responsabilidade: FPTM
Experimentação	18/10/2021	ALCOITÃO	Classes: Todas	Ginásio do Centro de Reabilitação - Alcoitão	Responsabilidade: FPTM
Prova	31/10/2021	MOZELOS-FEIRA	Classes: Todas	Pavilhão Municipal de Mozelos	Responsabilidade: FPTM Lusitânia de Lourosa
Prova	13/11/2021	SETÚBAL	Classes: Todas	Pavilhão Municipal das Manteigadas	Responsabilidade: FPTM CTM Setúbal
Experimentação (Dia Internacional da Deficiência)	3/12/2021	LOURES	Classes: Todas	Pavilhão Paz e Amizade	Responsabilidade: FPTM PSP Loures

2.8. Iniciação, Formação e Desenvolvimento

No seguimento do ano transato, a FPTM continua o seu trabalho no delineamento de um novo rumo para o desenvolvimento do ténis de mesa nacional, sendo que este necessita obrigatoriamente de passar por uma alteração de pressupostos e objetivos em diferentes áreas de intervenção, aproveitando algumas das boas iniciativas que decorrem atualmente.

Objetivos:

Aumento do número de praticantes
Diminuição do número de desistências
Adaptação do panorama nacional às melhores práticas e alinhamento com a ITTF
Melhoria contínua da formação de treinadores

É com estes objetivos que a FPTM se encontra a remodelar o modelo competitivo de sub-10, a operacionalizar projetos de *awareness* da modalidade, a criar incentivos à prática através da digitalização e modernização da sua presença junto da comunidade e a planear diferentes modelos de crescimento da mesma.

2.8.1 O Ténis de Mesa Vai à Escola

"O Ténis de Mesa vai à Escola" é um projeto desenvolvido pela FPTM, com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação, e pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da escola.

Como todos sabemos, no ano de 2020 o programa foi interrompido no mês de março, já que todas as atividades desportivas foram interrompidas e as escolas fechadas, só voltando a reabrir em setembro, mas sem atividades desportivas autorizadas. No entanto, e após o normal desenrolar do alívio das restrições ao longo de 2021, a FPTM voltou a apoiar todos os clubes e associações que preenchem os requisitos do mesmo, sendo eles:

1. Ginásio Clube Figueirense
2. Associação de Ténis de Mesa Viana do Castelo
3. Clube de Ténis de Mesa de Mirandela
4. Clube de Ténis de Mesa de Vila Real
5. Clube de Ténis de Mesa de Setúbal
6. Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol
7. Associação de Ténis de Mesa da Madeira
8. Clube Top Spin
9. Associação Voluntária de Lamego

10. Clube Atlântico da Madalena
11. Associação Pais e Enc. Educ. do Mundão
12. Vitória Futebol Clube
13. Ala Nun'Álvares de Gondomar
14. Grupo Desportivo São Cibrão
15. Boa-Hora Futebol Clube
16. Clube de Vila Real
17. Vagos Sport Clube
18. C. C. R. de Arrabães
19. Ass. Desp. Ens. e Prática da Bola na Mesa

2.8.2 FORMAÇÃO

Em 2021, a pandemia de COVID-19 que se tinha instalado no ano anterior continuou a prejudicar o normal funcionamento da formação de Ténis de Mesa, com a interrupção das atividades de Estágio dos vários Cursos de Treinadores iniciados em anos anteriores e da Formação de Professores, nomeadamente. Contudo, a partir de 5 de abril, com o desconfinamento gradual que tem sucedido através das diretrizes da Direção Geral de Saúde (DGS), a parte final da época de 2020/21 já decorreu dentro dos parâmetros requeridos pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

Resumo das Atividades Formativas e Orçamento Planeados e Realizados

Designação	Nº Ações
Formação Inicial de Treinadores Grau I	8
Formação Inicial de Treinadores Grau II	2
Formação Inicial de Treinadores Grau III	1
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	2
Ações de Formação de Formadores (FF)	2

Cumprimento dos Objetivos Previstos na Candidatura do Ano 2021

OBJETIVOS de 2021*	AVALIAÇÃO**	INDICADORES QUE JUSTIFICAM A AVALIAÇÃO***
Implementar o Plano Nacional de Formação de Treinadores	Alcançado na totalidade	O Plano Anual da Formação foi cumprido integralmente, no que concerne aos Cursos de Treinadores, Graus I e II.
Aumentar o número de treinadores com formação específica em Ténis de Mesa 3	Alcançado na totalidade	Foi aumentado significativamente o número de treinadores com formação específica
Aumentar o tempo e a qualidade da prática da modalidade no clube e na escola	Alcançado em parte	O tempo e a qualidade da prática da modalidade no clube e na escola não foram alcançados na sua totalidade, devido à pandemia de COVID-19.
Melhorar o nível dos mesatenistas e alunos a fomentar a relação escola/clube, bem como a deteção de talentos e o percurso para o alto rendimento.	Alcançado em parte	Face à pandemia de COVID-19 que se instalou em Portugal, as ações de formação contínua de treinadores, bem como as ações de formação de professores foram substancialmente suprimidas

2.8.2 Associações Regionais

Devido às normas aprovadas em Assembleia Geral, foi possível aumentar a dotação às Associações durante o ano de 2021, em 5,2 %. A verba adjudicada foi distribuída pelas Associações Regionais, após assinatura dos respetivos Contrato Programa, segundo critérios Qualitativos e Quantitativos que abaixo se explicam.

"Neste momento são 16 as Associações regionais, distritais ou das Ilhas em atividade e que, sendo sócias ordinárias da FPTM, devem atuar em parceria com os projetos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação, sempre em representação dos seus clubes e atletas, e comprovar o correto uso dos subsídios atribuídos pele FPTM em sede de Contrato Programa para o desenvolvimento regional, pelo que:

A) As associações terão de ter um mínimo de quatro clubes filiados a 31 de julho de 2021, para poderem ter acesso ao subsídio anual, no seguimento do Artigo 43.º dos Estatutos, que também impede a designação de delegados à Assembleia Geral Eleitoral às Associações que não tenham 4 clubes ativos.

B) Será valorizado o número de árbitros regionais por associação

Para a persecução dos Contratos Programa com as Associações será ainda necessário que cada uma delas apresente:

1) Estatutos em vigor

2) Relatório & Contas anuais até 31 de março de cada ano

3) Plano de Atividade e Orçamento do ano seguinte até 31 de dezembro de cada ano

4) Resultados dos Campeonatos Distritais, Individuais e de Equipas, até 1 mês após o seu término

Os apoios em 2021 serão distribuídos equitativamente, 50% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações, sendo os restantes 50% repartidos em função dos critérios de valorização. Para 2021 a FPTM prevê manter o total de € 115,000 para distribuir pelas Associações, a que somará qualquer valor que tenha transitado de 2020 pelo facto de alguma Associação não ter cumprido os pressupostos previstos."

A pandemia Covid-19 obrigou a que toda a atividade nacional fosse intermitente durante a época 2020/2021, com todas as condicionantes que daí resultaram. Este facto teve impacto direto na concretização do descrito em A) e nesse sentido a direção da FPTM decidiu não atribuir financiamento somente à ATM Flores, visto que a mesma não mostrou qualquer atividade durante a época 2020/2021.

Assim, o valor calculado para cada Associação foi atribuído através dos seguintes ponderadores:

- Nº de Clubes = 15 %

- Nº atletas filiados = 30 %

- Nº de atletas Iniciados, Infantis e Cadetes filiados = 15%

- Nº de atletas femininos = 15 %

- Nº treinadores = 7,5 %

- Árbitros = 5 %

- Treinadores de Nível 3 e Árbitros Nacionais = 7,5 %

- Treinadores de Nível 2 e Árbitros Estagiários = 2,5 %

- Participação no Torneio Interassociações = 2,5%

Para cada fator na imagem abaixo, estão indicados o quantitativo e a correspondente percentagem que representa no universo da modalidade no país, resultando numa percentagem total por Associação.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS DE MESA
CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, REGIONAIS OU DE ILHA - ANO 2021

Dados referentes a 31 julho 2020

	ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, REGIONAIS OU DE ILHA	CRITÉRIOS QUANTITATIVOS (87,5%)												CRITÉRIOS QUALITATIVOS (12,5%)						PONDERAÇÃO TOTAL	CÁLCULO INICIAL €	CÁLCULO APÓS REDISTRIBUIÇÃO €	ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, REGIONAIS OU DE ILHA
		Nr de Clubes		Nr de Atletas Total		Nr de Atletas Femininos		Nr de Atletas Sub 15		Treinadores		Árbitros		Treinadores de Nível 3 e Árbitros Internacionais		Treinadores de Nível 2 e Árbitros Regionais		Participação no Torneio Interassociativo					
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º Equipas	%				
1	Algarve	6	3,68%	77	2,52%	5	0,66%	13	0,90%	6	2,58%	1	0,91%	1	2,63%	2	1,80%	3	21,43%	2,56%	1 539,47 €	5 296,72 €	Algarve
2	Aveiro	10	6,13%	170	5,57%	28	3,72%	74	5,12%	17	7,30%	5	4,55%	2	5,26%	6	5,41%	2	14,29%	5,58%	3 354,49 €	7 111,74 €	Aveiro
3	Braga	9	5,52%	127	4,16%	21	2,79%	48	3,32%	14	6,01%	0	0,00%	0	0,00%	4	3,60%	1	7,14%	3,71%	2 232,42 €	5 989,67 €	Braga
4	Coimbra	14	8,59%	176	5,77%	18	2,39%	67	4,63%	18	7,73%	8	7,27%	2	5,26%	5	4,50%	0	0,00%	5,52%	3 320,77 €	7 078,02 €	Coimbra
5	Évora	8	4,91%	58	1,90%	0	0,00%	7	0,48%	8	3,43%	2	1,82%	1	2,63%	2	1,80%	0	0,00%	1,97%	1 184,37 €	4 941,62 €	Évora
6	Flores	1	0,00%	54	0,00%	22	0,00%	0	0,00%	3	0,00%	6	0,00%	0	0,00%	3	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00 €	Flores
7	Ilha Pico	3	1,84%	274	8,98%	134	17,82%	169	11,69%	13	5,58%	5	4,55%	2	5,26%	7	6,31%	0	0,00%	8,60%	5 167,13 €	8 924,38 €	Ilha do Pico
8	Ilha S.Miguel	4	2,45%	85	2,79%	16	2,13%	43	2,97%	7	3,00%	14	12,73%	0	0,00%	5	4,50%	1	7,14%	3,12%	1 876,97 €	5 634,22 €	Ilha S. Miguel
9	Ilha Terceira	4	2,45%	230	7,54%	108	14,36%	147	10,17%	8	3,43%	11	10,00%	2	5,26%	8	7,21%	0	0,00%	7,64%	4 594,05 €	8 351,30 €	Ilha Terceira
10	Leiria	5	3,07%	76	2,49%	8	1,06%	53	3,67%	5	2,15%	5	4,55%	1	2,63%	3	2,70%	2	14,29%	2,93%	1 759,79 €	5 517,04 €	Leiria
11	Lisboa	32	19,63%	447	14,66%	68	9,04%	195	13,49%	34	14,59%	9	8,18%	5	13,16%	12	10,81%	0	0,00%	13,48%	8 104,44 €	11 861,69 €	Lisboa
12	Madeira	21	12,88%	464	15,21%	148	19,68%	214	14,80%	31	13,30%	10	9,09%	8	21,05%	18	16,22%	0	0,00%	15,11%	9 080,67 €	12 837,92 €	Madeira
13	Porto	22	13,50%	374	12,26%	75	9,97%	143	9,89%	27	11,59%	12	10,91%	10	26,32%	11	9,91%	1	7,14%	12,50%	7 512,82 €	11 270,07 €	Porto
14	Setúbal	6	3,68%	146	4,79%	17	2,26%	65	4,50%	10	4,29%	2	1,82%	2	5,26%	5	4,50%	0	0,00%	3,92%	2 357,59 €	6 114,84 €	Setúbal
15	Viana do Castelo	1	0,61%	10	0,33%	1	0,13%	3	0,21%	1	0,43%	0	0,00%	0	0,00%	1	0,90%	0	0,00%	0,30%	178,04 €	3 935,29 €	Viana do Castelo
16	Vila Real	7	4,29%	153	5,02%	64	8,51%	122	8,44%	15	6,44%	14	12,73%	2	5,26%	10	9,01%	2	14,29%	6,79%	4 080,40 €	7 837,65 €	Vila Real
17	Viseu	11	6,75%	183	6,00%	41	5,45%	83	5,74%	19	8,15%	12	10,91%	0	0,00%	12	10,81%	2	14,29%	6,28%	3 772,61 €	7 529,86 €	Viseu
	TOTAIS	164	100,00%	3104	100,00%	774	100,00%	1446	100,00%	236	100,00%	116	100,00%	38	100,00%	114	100,00%	14	100,00%	100,00%	60 116,02 €	120 232,04 €	TOTAIS
	LAZER			216																			
	TM ADAPTADO			31																			
	GRANDE TOTAL			3351																			

Ponderações:	Nr de Clubes	15,0%
	Nr de Atletas Total	30,0%
	Nr de Atletas Femininos	15,0%
	Nr de Atletas Sub 15	15,0%
	Treinadores	7,5%
	Árbitros	5,0%
	Treinadores de Nível 3 e Árbitros Internacionais	7,5%
	Treinadores de Nível 2 e Árbitros Regionais	2,5%
	Participação no Torneio Interassociativo	2,5%

Valores 2017

Valor 2021	120 234,04 €
Valor Fixo	50%

	Associações	Valor Fixo	Valor Variável	Total
1	Algarve	3 757,25 €	1 539,47 €	5 296,72 €
2	Aveiro	3 757,25 €	3 354,49 €	7 111,74 €
3	Braga	3 757,25 €	2 232,42 €	5 989,67 €
4	Coimbra	3 757,25 €	3 320,77 €	7 078,02 €
5	Évora	3 757,25 €	1 184,37 €	4 941,62 €
6	Flores	- €	0,00 €	€
7	Ilha Pico	3 757,25 €	5 167,13 €	8 924,38 €
8	Ilha S.Miguel	3 757,25 €	1 876,97 €	5 634,22 €
9	Ilha Terceira	3 757,25 €	4 594,05 €	8 351,30 €
10	Leiria	3 757,25 €	1 759,79 €	5 517,04 €
11	Lisboa	3 757,25 €	8 104,44 €	11 861,69 €
12	Madeira	3 757,25 €	9 080,67 €	12 837,92 €
13	Porto	3 757,25 €	7 512,82 €	11 270,07 €
14	Setúbal	3 757,25 €	2 357,59 €	6 114,84 €
15	Viana do Castelo	3 757,25 €	178,04 €	3 935,29 €
16	Vila Real	3 757,25 €	4 080,40 €	7 837,65 €
17	Viseu	3 757,25 €	3 772,61 €	7 529,86 €
	Totais	60 116,02 €	60 116,02 €	120 232,04 €

2.9 Comunicação, Marketing e Imagem

O ano de 2021 ficou marcado pelo lançamento do novo site da FPTM, portal que passou a agregar todas as plataformas federativas num único endereço: site institucional, portal de resultados e portal de filiações e inscrições. O novo site é mais apelativo em termos gráficos e mais moderno na vertente tecnológica e acompanha o lançamento do novo logotipo da Federação. Com maior carater informativo, o site representa uma melhoria significativa como canal de comunicação com a comunidade do Ténis de Mesa e o público em geral. A aposta informativa nos canais da FPTM é uma constante, acompanhando as competições nacionais e internacionais, e toda a atividade da Federação e seus filiados.

A FPTM TV voltou a transmitir todos os Campeonatos Nacionais individuais e de equipas dos escalões de formação em 2021 e os encontros do play-off da 1.ª divisão masculina.

As notícias sobre Ténis de Mesa têm sido frequentes na comunicação social, escrita e falada, com particular destaque para o acompanhamento das Seleções Nacionais. É de realçar ainda que a FPTM conseguiu renovar todos os acordos de patrocínio, mantendo a fidelidade dos seus sponsors.

Publicações no site: 321

Comunicados de Imprensa: 134

Publicações no Twitter: 564

Publicações no Facebook: 1279

Publicações no Instagram: 623

2.10 Agradecimentos

A FPTM gostaria de agradecer a todas as entidades que durante o ano 2021 consigo colaboraram, destacando-se a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, O Comité Paralimpico de Portugal, a Fundação do Desporto, a Câmara Municipal de Gaia, a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal de Leiria, Câmara Municipal de Vila Real, a Câmara Municipal de Sta Maria da Feira, ATM Leiria, a ATM Vila Real, a ATM Aveiro, a Tempo Livre de Guimarães, a Federação Internacional de Ténis de Mesa, a União Europeia de Ténis de Mesa, a empresa de equipamento de ténis de mesa Butterfly que é o principal patrocinador da FPTM, o Banco Português de Investimento, o Hospital Escola Fernando Pessoa em Gondomar, a empresa de águas Fonte Viva, a empresa Clube Viajar e os Jogos Santa Casa, patrocinadores da FPTM.

Os nossos agradecimentos são extensivos às associações territoriais de ténis de mesa, a todos os agentes da modalidade e seus familiares, aos nossos fornecedores, aos órgãos sociais da FPTM e aos seus colaboradores.

1.1– ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos da alínea f) do artigo 58º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, a direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa submete à apreciação dos seus associados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas explicativas, reportados ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, o que pode influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros.

DESTAQUES EXERCÍCIO 2021:

- **Resultado Líquido Positivo**: 24.817€
- **Total de Rendimentos recorde** 1.978.666€
- **Aumento do Ativo**: 72.998€
- **Receitas recorde provenientes do CAR*:*** 119.483,30€

O exercício de 2021 foi, à semelhança do exercício de 2020, afetado pela Pandemia Covid-19, que acabou por ter impacto nos campeonatos nacionais, assim como em algumas provas internacionais que estavam marcadas. No entanto, como verificamos pelos destaques enumerados, o ano de 2021 acabou por ser um ano positivo para a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, que em muito se deveu à organização de 5 provas Internacionais, cujas receitas extraordinárias vieram complementar a obtenção de receitas internas.

As provas Internacionais que a FPTM organizou em 2021 foram:

- WTT Youth Contender, que ocorreu em Vila Real entre os dias 26 de fevereiro e 04 de março;

- Prova Europeia de Qualificação Olímpica, que ocorreu em Guimarães entre os dias 21 e 25 de abril;

- WTT Youth Star Contender Lisbon, que ocorreu em Lisboa, entre os dias 18 e 22 de setembro;

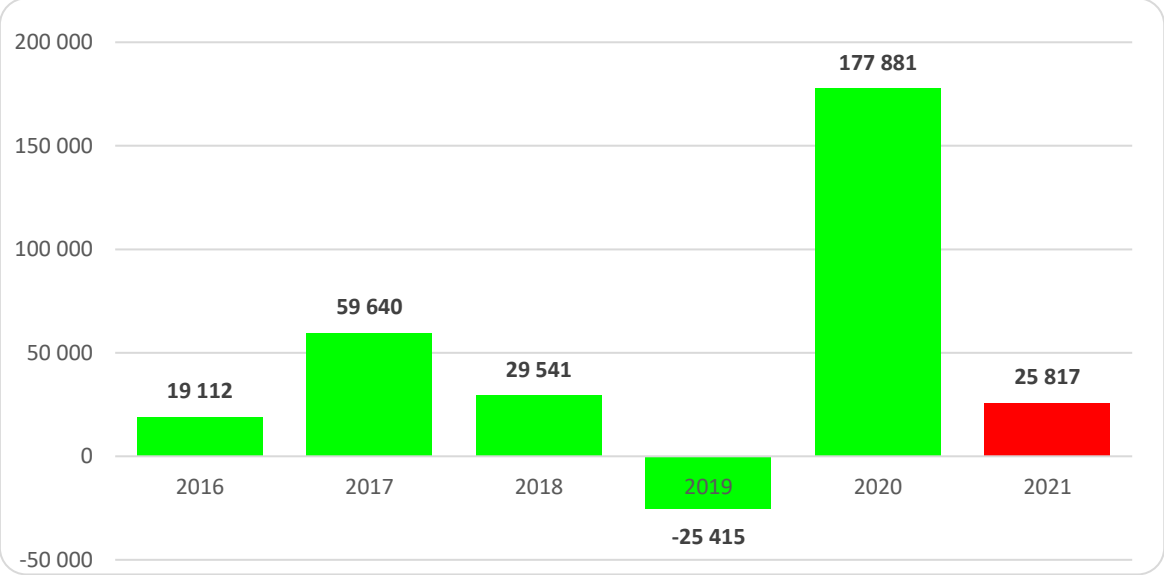
- Campeonato do Mundo de Jovens, que ocorreu em Vila Nova de Gaia, entre os dias 2 e 8 de dezembro. De notar que esta prova foi a primeira grande prova mundial de escalões jovens, desde o início da pandemia Covid-19;

- ETTU Europe Cup, que ocorreu em Vila Nova de Gaia, entre os dias 10 e 12 de dezembro.

Por outro lado, é importante mencionar a crescente aposta no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, que em 2021 proporcionou um total de receitas recorde para a FPTM (119.483,30€), o que corresponde praticamente, ao dobro das receitas obtidas em 2020.

Análise aos Resultados

Resultado Líquido



O exercício de 2021 confirma a tendência positiva da FPTM dos últimos 7 anos, onde apenas apresentou um exercício com resultado negativo, em 2019.

Assim sendo, a política rigorosa da Direção da FPTM tem dado os seus frutos, traduzindo-se num consolidar da sua situação financeira.

Rendimentos

Em 2021 a FPTM volta a ter o maior volume de rendimentos da sua história, no montante de **1.978.666€**, conseguindo inclusive, ultrapassar o valor já obtido em 2020.

Ao contrário de anos anteriores, a maior fatia de rendimento da FPTM advém da rubrica de *Outros Rendimentos*, onde se encontram refletidas as receitas referentes à organização das diversas provas internacionais estruturadas pela FPTM, assim como, os valores obtidos referentes aos estágios que a FPTM organizou no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia.

De referir que a rubrica de *Subsídios à Exploração* que anualmente são atribuídos, principalmente, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), teve uma quebra de 10% face ao ano anterior.

Rubricas	2021	2020	% Variação
Rendimentos Associativos	97 595	77 732	26%
Subsídios à Exploração	834 481	927 353	-10%
Outros Rendimentos	1 046 590	891 544	15%
TOTAL RENDIMENTOS	**1 978 666**	**1 896 629**	**4%**

O total de rendimentos teve um acréscimo de 4% em relação a 2020, cumprindo a tendência crescente dos últimos anos. A rubrica de *Rendimentos Associativos*, teve ainda um aumento de 26% face a 2020, que resulta da retoma da atividade desportiva em Portugal, que ocorreu durante o corrente ano de 2021, face ao ano de 2020, durante o qual a Pandemia Covid-19 teve um maior impacto.

Análise aos Subsídios recebidos:

Em 2021, o montante total de subsídios atribuídos à FPTM totalizou **834.481€**, sendo que 94% do total dos subsídios recebidos provêm do IPDJ (79%) e COP (15%). Os restantes subsídios foram recebidos pelas seguintes entidades:

- Fundação do Desporto, através do Contrato-Programa em vigor;
- Turismo de Portugal, através das apostas online;
- Câmara Municipal de Lisboa, pela organização do WTT Youth Star Contender, que decorreu no Pavilhão do Casal Vistoso.

De seguida procedemos à análise da evolução dos subsídios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e pelo Comité Olímpico Português (COP), durante os últimos 10 anos:

Subsídios IPDJ			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2021	660 916	-13 084	-2%
2020	674 000	2 356	0%
2019	671 644	40 235	6%
2018	631 409	52 069	9%
2017	579 340	25 504	5%
2016	553 836	61 018	12%
2015	492 818	58 466	13%
2014	434 352	37 052	9%
2013	397 300	1 300	0%
2012	396 000	-38 750	-9%

Em 2021 registou-se um ligeiro decréscimo no apoio atribuído pelo IPDJ, contrariando a tendência crescente registada em anos anteriores. A Pandemia Covid-19 veio, naturalmente, refletir-se junto dos subsídios atribuídos pelo IPDJ.

Subsídios COP			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2021	128 325	-53 502	-29%
2020	181 827	-20 217	-10%
2019	202 044	7 890	4%
2018	194 154	56 247	41%
2017	137 907	-22 194	-14%
2016	160 101	18 928	13%
2015	141 173	-28 718	-17%
2014	169 891	92 975	121%
2013	76 916	2 021	3%
2012	74 895	-6 564	-8%

Também no caso do Comité Olímpico de Portugal, verificamos um decréscimo no valor do subsídio atribuído em 2021 face a 2020, que é justificado pelo facto de 2020 ter sido ainda um ano de preparação para os Jogos Olímpicos que decorreram em Tóquio, entre os meses de julho e agosto de 2021.

Gastos

A FPTM apresentou um total de gastos no montante de **1.953.849€**, o que representa um aumento de mais de 235.000€, em relação a 2020. Este aumento deveu-se à quantidade de provas internacionais organizadas pela FPTM em 2021, que naturalmente vieram incrementar os custos efetuados durante o exercício, por forma a dotar os pavilhões, atletas e comitivas internacionais das condições necessárias para que os eventos decorram com a melhor qualidade possível.

No quadro abaixo, indicamos as rubricas mais importantes, assim como a variação ocorrida face ao exercício de 2020:

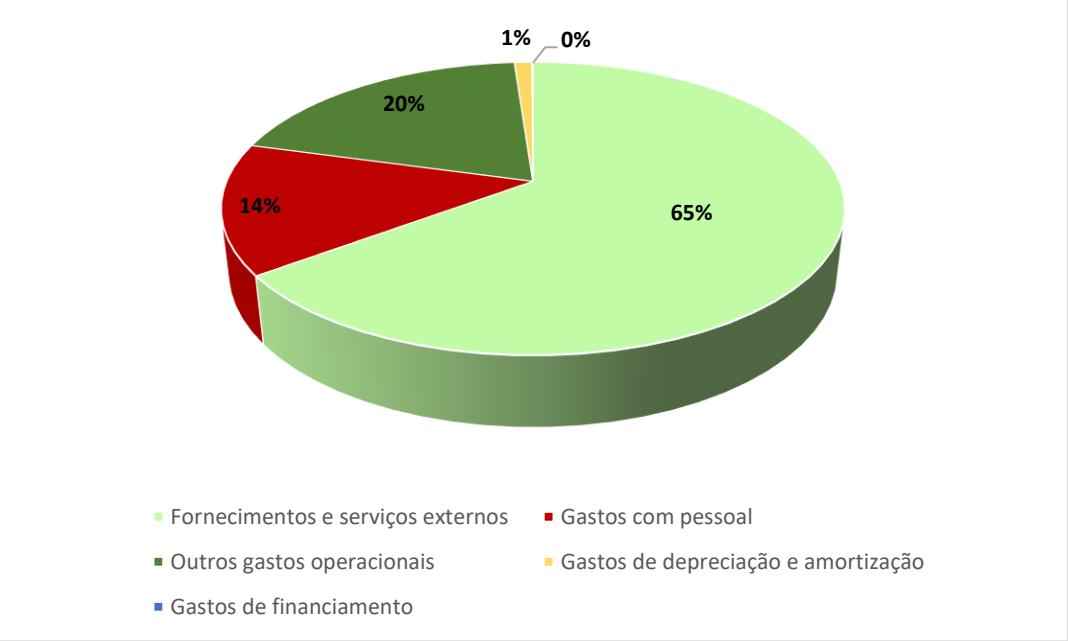
Rubricas	2021	2020	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	1 267 026	1 067 689	16%
Gastos com pessoal	281 955	260 506	8%
Outros gastos operacionais	382 384	350 402	9%
Gastos de depreciação e amortização	21 165	36 358	-72%
Gastos de financiamento	1 319	3 793	-65%
TOTAL GASTOS	**1 953 849**	**1 718 748**	**12%**

O grande peso de gastos da FPTM em 2021 ocorreu na rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* (65%), onde constam os custos com viagens, alojamento e refeições das seleções nacionais e clubes, trabalhos especializados, nomeadamente, aqueles necessários para a organização das provas.

A rubrica de *Gastos com pessoal* teve um ligeiro aumento (8%) face a 2020, nomeadamente referente a prémios atribuídos aos colaboradores pela ajuda e profissionalismo demonstrado durante a organização das diversas provas internacionais organizadas pela FPTM em 2021.

Já o grande aumento verificado na rubrica de *Outros gastos operacionais* é o reflexo de um maior apoio da FPTM para a prática desportiva, seja através dos apoios a atletas, árbitros e treinadores, seja ainda no aumento do apoio às Associações Distritais e Clubes.

No gráfico seguinte verificamos a repartição do total de gastos ocorridos em 2021:



Análise ao Orçamento de 2021:

Em seguida fazemos uma breve comparação dos valores presentes neste Relatório & Contas, face ao Orçamento apresentado no início do ano:

Designação	Real	Orçamento
Rendimentos associativos	97 595	78 720
Subsídios à exploração	834 481	915 700
Outros rendimentos	1 046 590	475 310
Total dos Rendimentos	**1 978 666**	**1 469 730**

Designação	Real	Orçamento
Fornecimentos e serviços externos	1 267 026	1 007 494
Gastos com o pessoal	281 955	252 507
Outros gastos e perdas operacionais	382 384	192 509
Gastos de depreciação e amortização	21 165	16 515
Gastos de financiamento	1 319	8 400
Total dos Gastos	**1 932 400**	**1 477 425**
RESULTADO LÍQUIDO	**24 817**	**- 7 695**

As diferenças apuradas no fim do exercício relativamente aos valores orçamentados, refletem as alterações que decorreram durante o ano, nomeadamente referentes ao cancelamento da organização de 3 provas internacionais (Qualificação Grupo C, Qualificação Grupo A e Circuito Mundial de Veteranos), em virtude da pandemia Covid-19, conjugadas com a organização de outras 3 provas internacionais, que não estavam contempladas no orçamento para 2021 e que naturalmente, sendo provas distintas, tiveram custos e rendimentos diferentes aos que se encontravam orçamentados.

Situação Financeira

Um dos principais rácios que mede a saúde financeiras de empresas e instituições é o da **Autonomia Financeira**, que, em 2021, teve um ligeiro decréscimo de 2% face a 2020, passando a ser **58%**. Esta percentagem significa que a FPTM tem muito pouca dependência de financiamento externo, por forma a fazer face à sua atividade normal.

Por outro lado, o rácio de **Solvabilidade**, que mede a estabilidade financeira de uma entidade, encontra-se nos valores de 2020 e mostra-nos que, tal como em 2020, o total do Capital Próprio (Fundos Patrimoniais) da FPTM é superior ao Passivo, traduzindo-se num **rácio de 1,35**.

Em relação aos financiamentos bancários, a FPTM finalizou o ano de 2021 com uma dívida bancária no montante de 38.235€, este valor teve um aumento face a 2020, em virtude da aquisição de uma nova viatura durante este exercício. Também é importante referir que o financiamento referente à sede da FPTM (hipoteca) teve o seu fim no passado mês de fevereiro de 2022, o que significa que a sede da FPTM não tem quaisquer ónus ou encargos sobre ela.

Tesouraria

A tesouraria da FPTM, a 31 de dezembro de 2021, apresenta um valor de **58.804€**, o que representa o 2º melhor resultado dos últimos anos, pese embora se verifique um decréscimo de cerca de 61.000€ face a 2020, ano em que foi obtido o melhor resultado da história da FPTM.

Balanço

Ativo

O Ativo da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa situa-se nos **551.569€**, o que representa um aumento de cerca de 73.000€ face ao ativo de 2020. Este acréscimo do Ativo eleva para 4 exercícios consecutivos em que o ativo da FPTM tem um aumento, passando de 436.229€ em 2017, para os atuais 551.569€, o que significa um aumento em mais de 115.000€ durante este período.

O Ativo em 2021 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2021	2020	% Variação
Ativo fixo tangível	251 540	241 524	4%
Clientes	20 873	18 312	12%
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-
Clubes e Associações	89 245	63 594	29%
Outras contas a receber	122 750	26 501	78%
Diferimentos	8 357	8 357	0%
Caixa e depósitos bancários	58 804	120 282	-51%
TOTAL PASSIVO	**551 569**	**478 570**	**13%**

Analisando o quadro acima, percebemos que pese embora um decréscimo de mais de 60.00€ na tesouraria da FPTM, foi ainda possível aumentar o Ativo durante o ano de 2021. Este aumento deve-se principalmente ao aumento do *Ativo Fixo tangível*, nomeadamente através da aquisição de uma nova viatura que será utilizada em exclusivo para apoio ao Centro de Alto Rendimento, e pelo grande aumento da rubrica de *Outras contas a receber*, onde estão os valores a receber pelo IPDJ referente à organização de duas das provas internacionais que a FPTM organizou em 2021, assim como os valores a receber do contrato da Fundação do Desporto.

Ainda foi registado um ligeiro aumento das dívidas de clientes (individuais) e das dívidas de Clubes e Associações à FPTM, o que, naturalmente, é explicado por mais um ano de dificuldades financeiras destas instituições.

Por fim a rubrica de diferimentos contempla a caução existente na casa arrendada em Vila Nova de Gaia, assim como os valores de seguros a reconhecer durante o ano de 2022.

Passivo

O ano de 2021 finalizou com um aumento do Passivo em cerca de 43.000€ face a 2020, este aumento é principalmente justificado pela organização do Campeonato do Mundo de Jovens, que decorreu já durante o mês de dezembro, o que faz com alguns valores estejam, a 31 de dezembro de 2021, ainda pendentes de liquidação pela FPTM, tendo sido regularizados já durante o exercício de 2022.

O Passivo em 2021 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2021	2020	% Variação
Fornecedores	62 977	35 451	44%
Estado e outros entes públicos	20 742	14 542	30%
Clubes e Associações	62 185	50 502	20%
Financiamentos obtidos	38 235	30 834	19%
Diferimentos	0	0	-
Outras contas a pagar	53 116	57 750	-8%
TOTAL PASSIVO	**237 259**	**189 079**	**20%**

Pelo quadro acima, verificamos o que o aumento acima descrito resulta, em grande parte do aumento dos valores devidos a *fornecedores*. Por outro lado, devido ao empréstimo efetuado junto do BPI para aquisição da nova viatura, também fez aumentar o valor presente na rubrica de *financiamentos*, face ao ano de 2020.

Na rubrica de *Estado e outros entes públicos* constam valores que dizem respeito a impostos referentes a 2021, mas que apenas podem ser liquidados durante o exercício de 2022, como sendo a Segurança Social e IVA, ambos referentes ao mês de dezembro.

Por outro lado, os valores pendentes a *Clube e Associações* resultam do aumento dos apoios atribuídos já durante o exercício de 2021 e que serão igualmente liquidados durante o ano de 2022.

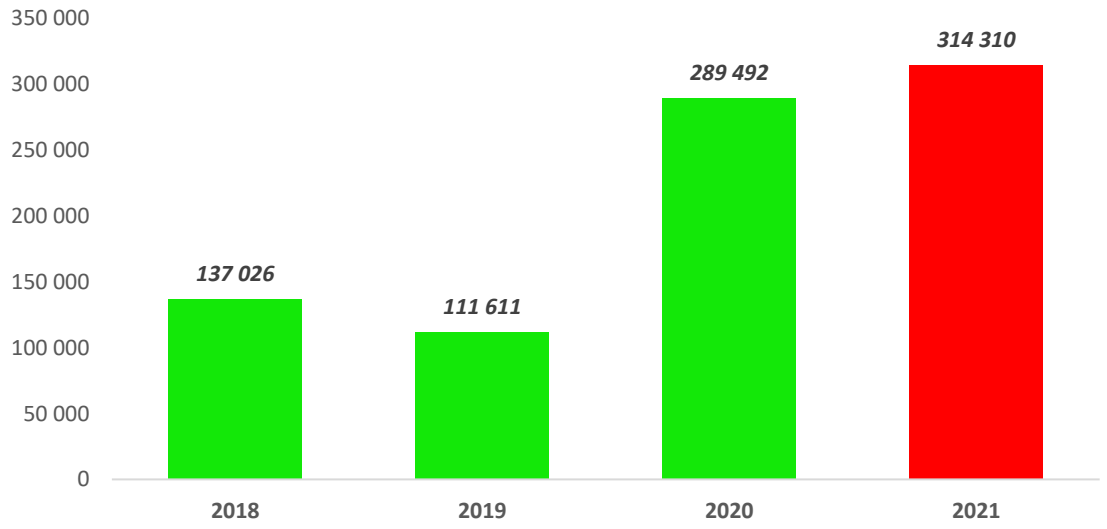
De referir que os valores presentes nas *Outras contas a pagar*, representam essencialmente os valores devidos aos colaboradores, nomeadamente a férias e subsídio de férias referentes ao corrente exercício e que são naturalmente pagos, no ano seguinte, assim como de valores do IPDJ a reconhecer no exercício seguinte.

EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica representa o montante total de capitais próprios da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, onde se confirma a notável evolução que temos vindo a dar conta em anteriores Relatórios & Contas.

A FPTM apresenta capitais próprios positivos no montante de **314.310€**. Esta rubrica aumentou, uma vez mais, este ano, em virtude do resultado positivo alcançado neste exercício. Estes valores são alicerçados nos resultados positivos atingidos nos últimos 9 anos, totalizando agora um total de 152.503€ de resultados positivos acumulados de anos anteriores.

Em seguida deixamos um gráfico que documenta a evolução dos capitais próprios nos últimos 4 anos:



Esta evolução assenta nos resultados apresentados pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa ao longo dos últimos anos.

Perspetivas futuras

O orçamento para 2022 que se encontra de momento em execução, é um orcamento conservador, já que quando todos pensávamos que os últimos dois anos teriam sido os últimos em que viveríamos na incerteza, o desporto de Portugal, bem como toda a sociedade portuguesa, vive novos tempos de dúvidas. Não só porque a pandemia ainda persiste, apesar de toda a evolução na prevenção da Covid-19 registada em 2021 e já em 2022, mas também porque o país não tem um Orçamento de Estado de 2022 aprovado, o que poderá representar um primeiro semestre de 2022 complicado no que à concretização dos apoios estatais diz respeito, a que acresce o recente início da guerra na Ucrânia que nos traz um aumento de dúvidas e incertezas no que à economia nacional diz respeito.

No entanto, os principais objetivos mantêm-se: promover o desenvolvimento e o crescimento do Ténis de Mesa em Portugal, sem colocar em causa a sustentabilidade financeira da FPTM e sem hipotecar o seu futuro, e nesse sentido o rigor financeiro que temos imposto na gestão da FPTM permitiu ultrapassar 2020 e 2021 sem sobressaltos e irá permitir-nos ultrapassar 2022 com a segurança necessária.

Assim, manteremos a aposta forte na Formação de Treinadores, eixo fundamental para o desenvolvimento do alto rendimento no Ténis de Mesa de Portugal, quer através da realização de Curso de Treinadores, quer através de Ações de Formação Continua, ou quer ainda pela presença dos melhores *experts* europeus no nosso país.

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2020, iremos continuar a apoiar os jovens talentos que, querendo treinar mais e melhor, se mudem para Gaia, onde o Ténis de Mesa tem o seu Centro de Alto Rendimento e onde é possível coordenar treino com o estudo, através da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola existente no Agrupamento Escolar Gaia Nascente.

Iremos continuar a levar o Ténis de Mesa a todo o país na organização das competições nacionais, colaborando quer com os clubes quer com as Associações, quer ainda com as entidades autárquicas que continuamente desejam receber o Ténis de Mesa.

O programa O Ténis de Mesa Vai à Escola, através do qual a FPTM tem colaborado com clubes e associações regionais no sentido de desenvolvimento de “clusters” da modalidade, continuará a ser a bandeira no desenvolvimento e crescimento do Ténis de Mesa de Portugal. Já está em andamento um projeto piloto com a autarquia de Lisboa, com o objetivo de promover a prática da modalidade, que tentaremos replicar pelo país.

Portugal e a FPTM são já uma referência internacional na organização de grandes eventos internacionais. Este facto tem proporcionado a presença dos melhores praticantes internacionais no nosso país, criando momentos de contacto internacional com todos os agentes nacionais, importantes para o desenvolvimento do Ténis de Mesa de Portugal. Depois de já ter

realizado o WTT Youth Contender de Vila Real, a FPTM pretende concretizar ainda em 2022 a organização de um WTT Youth Star Contender na cidade de Gaia, considerando ainda a hipótese de trazer de volta a Portugal o Circuito Mundial de Seniores com uma competição do WTT na cidade de Lisboa, isto para além de já ter formalizado a candidatura a uma competição do Circuito Mundial de Veteranos na cidade de Lagos, a decorrer no mês de outubro.

As Seleções Nacionais de seniores terão os seus grandes desafios no Campeonato do Mundo de Equipas que se realizará em Chengdou em outubro, e no Campeonato da Europa Individual que terá lugar em agosto na cidade de Munique, integrado no evento multidesportivo EC2022. As seleções jovens terão a ambição de melhorar os resultados obtidos no último Campeonato da Europa de Jovens no evento previsto para Belgrado na Sérvia, durante o mês de julho. Entretanto, todas as seleções nacionais já iniciaram a sua participação em competições do WTT, lutando pelo melhor ranking mundial, que será importante para as participações nas grandes competições internacionais da modalidade.

Finalmente, e enquanto se fecham as negociações de patrocínios para 2022, mantêm-se as perspetivas de execução orçamental no “break even”, já que se pretende manter o registo de boas práticas na gestão FPTM, que permitiram a recuperação económica e financeira da FPTM, assim como a sua credibilização nas entidades nacionais e internacionais.

Aplicação dos Resultados

A Direção da Federação reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício correspondente a um resultado positivo de 24.817€ sejam transferidos para resultados transitados.

Notas Finais

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e aos colaboradores da Federação pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da Kreston e Associados – SROC, Lda na qualidade de auditores.

Lisboa, 15 de março de 2022

Pela Direção da Federação Portuguesa Ténis de Mesa,

o Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31.12.2021 e 31.12.2020

Euros

Rubricas		Notas	2021	2020
A T I V O				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		6	251 540	241 524
Subtotal			251 540	241 524
Ativo corrente				
Clientes		7	20 873	18 312
Adiantamentos a fornecedores		8	0	0
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9	89 245	63 594
Outras contas a receber		10	122 750	26 501
Diferimentos		11	8 357	8 357
Caixa e depósitos bancários		4	58 804	120 282
Subtotal			300 029	237 047
Total do ativo			**551 569**	**478 571**
F U N D O S P A T R I M O N I A I S E P A S S I V O				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		12	73 113	73 113
Resultados transitados		12	152 503	-25 378
Outras variações de fundos patrimoniais		12	63 876	63 876
Subtotal			289 493	111 611
Resultado liquido do exercicio		12	24 817	177 881
Total dos fundos patrimoniais			**314 310**	**289 492**
P A S S I V O				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		13	20 834	20 150
Subtotal			20 834	20 150
Passivo corrente				
Fornecedores		14	62 977	35 451
Estado e outros entes publicos		15	20 742	14 542
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9	62 185	50 502
Financiamentos obtidos		13	17 405	10 684
Diferimentos		12	0	0
Outras contas a pagar		16	53 116	57 750
Subtotal			216 425	168 929
Total do Passivo			**237 259**	**189 079**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			**551 569**	**478 571**

P´la Direção

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021

Euros

Rendimentos e Gastos		Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados		17	97 595	77 732
Subsídios, doações e legados à exploração		18	834 481	927 353
Fornecimentos e serviços externos		19	-1 267 026	-1 067 689
Gastos com o pessoal		20	-281 955	-260 506
Outros rendimentos e ganhos		21	1 046 590	891 544
Outros gastos e perdas		22	-382 384	-350 402
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			**47 301**	**218 032**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		23	-21 165	-36 358
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			**26 137**	**181 674**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	0	0
Juros e gastos similares suportados		24	-1 319	-3 793
Resultado antes de impostos			**24 817**	**177 881**
Impostos sobre o rendimento do período			-	-
Resultado líquido do período			**24 817**	**177 881**

A Direção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 20120 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2020

Euros

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado liquido do Período	Total		
Posição no início do periodo N-1	6	12	73 113	0	0	37	0	0	63 876	-25 415	111 611		111 611
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0		0		0
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						25 415				-25 415	0		0
	7	7	0	0	0	-25 378	0	0	0	25 415	0		0
Resultado líquido do período	8									177 881	177 881		177 881
Resultado extensivo	4=2+3									203 296	0		177 881
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Posição no fim do período	6=1+2+3+5		**73 113**	**0**	**0**	**-25 378**	**0**	**0**	**63 876**	**177 881**	**289 492**	**0**	**289 492**

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2021

Euros

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado liquido do Período	Total		
Posição no início do periodo N-1	6	12	73 113	0	0	-25 378	0	0	63 876	177 881	289 492		289 492
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0		0		0
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						177 881				-177 881	0		0
	7	7	0	0	0	152 503	0	0	0	177 881	0		0
Resultado líquido do período	8									24 817	24 817		24 817
Resultado extensivo	4=2+3									202 698	0		24 817
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Posição no fim do período	6=1+2+3+5		**73 113**	**0**	**0**	**152 503**	**0**	**0**	**63 876**	**177 881**	**289 492**	**0**	**314 310**

A Direção

O Contabilista Certificado

Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021

Euros

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de Clientes		852 120	241 115
Pagamentos a Fornecedores		-1 667 022	-1 180 402
Pagamentos ao Pessoal		-176 955	-156 290
Caixa geradas pelas operações		**-991 857**	**-1 095 577**
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		961 801	1 055 431
Fluxos das atividades operacionais (1)		**-30 057**	**-40 146**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7 148	-26 570
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6 051	0
Fluxos das atividades de investimento (2)		**-1 097**	**-26 570**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		15 000	70 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-44 253	115 621
Juros e gastos similares		-1 071	-3 793
Outras operações de financiamento		0	0
Fluxos de atividades de financiamento (3)		**-30 324**	**181 828**
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-61 478	115 112
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		120 282	5 170
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4.2**	**58 804**	**120 282**

A Direção

O Contabilista Certificado

Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2021

Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 55/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro com sede na Rua Padre Luís Aparício, 9 — 5°, 1150 -248 Lisboa, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 501 547 584.

,

1.1 A Instituição tem como objeto a definição de valores e objetivos do ténis de mesa nacional, bem como o seu fomento e desenvolvimento. A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

a). Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a formação e prática do ténis de mesa;

b). Difundir e fazer respeitar as regras do ténis de mesa, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;

c). Representar o ténis de mesa português junto das organizações desportivas internacionais em que se encontra filiada;

d). Representar os interesses dos seus filiados perante a Administração Pública;

e). Estimular e apoiar o funcionamento das Associações Distritais ou Regionais;

f). Prestar apoio técnico aos seus associados;

g). Estabelecer relações com federações estrangeiras internacionais;

h). Organizar campeonatos nacionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do ténis de mesa, bem como atribuir os respetivos títulos.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Direção da Federação, no dia 15 de março de 2022 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características

qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Federação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com as taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de férias e subsídio de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridas ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.
Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Federação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Federação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar fundos e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Federação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Federação reconhece as receitas obtidas com as prestações de serviços associativos, os subsídios, doações e legados à exploração como Rendimentos no período a que estes se reportam.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 15 de março de 2022, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos próprios, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição

detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

A Federação está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Federação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Direção.

i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que não efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.

ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.

iii) Risco de crédito – a Federação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.1 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

	31.12.21	31.12.20
Numerário		
Caixa	92	86
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem BPI	58.712	115.890
Depósitos à ordem BBVA	-	4.306
TOTAL	**58.804**	**120.282**

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2021, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.21	31.12.20
Valor bruto		
Terreno	62.350	62.350
Edifícios e outras construções	214.433	214.433
Equipamento básico	146.817	141.855

Equipamento de transporte	72.090	69.839
Equipamento administrativo	145.794	145.794
Outros ativos fixos tangíveis	70.820	72.820
TOTAL	**712.304**	**707.091**
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(127.589)	(123.848)
Equipamento básico	(132.088)	(127.041)
Equipamento de transporte	(19.304)	(33.075)
Equipamento administrativo	(141.943)	(141.630)
Outros ativos fixos tangíveis	(39.839)	(39.973)
TOTAL	**(460.764)**	**(465.567)**
Valor líquido contabilístico		
Terreno	62.350	62.350
Edifícios e outras construções	86.844	90.585
Equipamento básico	14.729	14.814
Equipamento de transporte	52.785	36.764
Equipamento administrativo	3.851	4.164
Outros ativos fixos tangíveis	30.981	32.847
TOTAL	**251.540**	**241.524**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, apresentam-se no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terreno – sede	62.350	-	-	-	-	-	62.350
Edifício – sede	214.433	-	-	-	-	-	214.433
Equipamento básico	141.855	6.148	-	(1.187)	-	-	146.816
Equipamento de transporte	69.839	25.032	-	(22.781)	-	-	72.090
Equipamento administrativo	145.795	-	-	-	-	-	145.795
Outros ativos fixos tangíveis	72.820		-	(2.000)	-	-	70.820
	707.091	**31.180**	**-**	**(25.968)**	**-**	**-**	**712.304**
Depreciação acumulada e imparidade:							
Edifício – sede	(123.848)	(3.741)	-	-	-	-	(127.589)
Equipamento básico	(127.041)	(6.234)	-	1.187	-	-	(132.088)
Equipamento de transporte	(33.075)	(9.011)	-	22.781	-	-	(19.304)
Equipamento administrativo	(141.631)	(312)	-	-	-	-	(141.943)
Outros ativos fixos tangíveis	(39.973)	(1.867)	-	2.000	-	-	(39.839)
	(465.567)	**(21.165)**	**-**	**25.968**	**-**	**-**	**(460.764)**
Total	**241.524**	**53.528**	**-**	**-**	**-**	**-**	**251.540**

Os *ativos fixos tangíveis* adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações foram efetuadas pelo método da das quotas constantes, em sistema de quota anual de depreciação;

O edifício-sede está dado como garantia real (hipotecária) a terceiros (Banco BPI), que tal como referido, entretanto, já se encontra totalmente liquidado.

Durante o ano de 2021, a FPTM adquiriu um total de 31.180€, referente a uma viatura (em contrato de locação financeira), computadores e um aparelho de ar condicionado.

7-Clientes

A rubrica de *Clientes* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Clientes – gerais		
Clientes Mercado Nacional	10.422	11.718
Clientes Mercado Intracomunitário e O. Mercados	10.451	6.594
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	-
Valor líquido contabilístico	**20.873**	**18.312**

Nesta rubrica encontramos valores pendentes referente a inscrições pendentes de pagamento, nomeadamente referente a estágios efetuados no Centro de Alto Rendimento e de alguns atletas inscritos em algumas provas de Veteranos que decorreram, assim como valores pendentes referentes a algumas ações de formação que tiveram lugar durante o ano.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	Não vencidos	até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Clientes gerais:						
Mercado nacional	-	9.762	660	-	-	10.422
Mercado intracom. e O.Mercados	-	6.221	4.230		-	10.451
TOTAL	**-**	**15.983**	**4.890**	**-**	**-**	**20.873**

A FPTM tem feito um esforço para reduzir os valores pendentes, adotando para tal uma comunicação mais presente junto dos seus praticantes e individuais/formandos, por forma a não deixar que estes valores se tornem incobráveis.

8-Adiantamentos a fornecedores

Em 2021, à semelhança de 2020, não foram efetuados quaisquer pagamentos adiantados a fornecedores, finalizando esta rubrica com saldo nulo.

9-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Ativo corrente:		
Associações Distritais	27.839	18.184
Clubes	61.406	45.410
Outras operações	-	-
Valor líquido contabilístico	**89.245**	**63.594**
Passivo corrente:		
Associações Distritais	45.644	40.341
Clubes	16.541	10.161
Outras operações	-	-
Valor líquido contabilístico	**62.185**	**50.502**

Como podemos verificar ambas as rubricas sofreram um aumento face a 2020, o que acreditamos ser justificado pelo 2º ano que vivemos de Pandemia Covid-19, que naturalmente, trouxe maiores dificuldades de tesouraria a estas entidades.
Por outro lado, este tipo de dificuldades de tesouraria dos Clubes e Associações acabam por ter reflexo também nas obrigações da FPTM, cuja gestão também tem de ser acautelada. De qualquer modo, tem sido feito um esforço por parte da FPTM para ajudar todos os clubes e Associações que passem por maiores dificuldades.

Em seguida deixamos o quadro com o detalhe dos valores pendentes das Associações distritais:

Euros

Associação	Ativo	Passivo
Algarve		772
Aveiro	111	
Braga		1 167
Coimbra	902	
Évora		18 396
Ilha das Flores		8 222
Ilha do Pico		4 688
Ilha de São Miguel	85	

Ilha da Terceira	380	
Leiria	736	
Lisboa	11 103	
Madeira	8 993	
Porto	5 530	
Setúbal		8 350
Viana do Castelo		1 460
Vila Real		0
Viseu		2 589
TOTAL	**27 839**	**45 644**

10-Outras contas a receber

A rubrica de *Outras contas a receber* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Outras contas a receber – corrente		
Comité Olímpico de Portugal	11.617	11.617
Federações estrangeiras	-	-
Fundação do Desporto	80.500	-
Outros devedores	30.633	14.884
Consultores, Assessores e Interm.	-	-
Acréscimo de rendimentos	-	-
Valor líquido contabilístico	**122.750**	**26.501**

Nesta rubrica estão reconhecidos valores que o Comité Olímpico de Portugal transferiu no início do ano seguinte, mas que ainda se referem ao exercício de 2021.
Temos ainda reconhecidos os valores referentes ao Contrato com a Fundação do Desporto referente a anos anteriores e que ainda não foram recebidos pela FPTM.

11-Diferimentos

A rubrica de *Diferimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	7.357	7.357
Gastos a reconhecer - outros	1.000	1.000
Valor líquido contabilístico	**8.357**	**8.357**
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Valor líquido contabilístico	**-**	**-**

A rubrica de *diferimentos* contempla, acima de tudo, os valores referentes a seguros faturados em 2021, mas referentes ao período de 2022. Por outro lado, o valor de 1.000€ diz respeito à caução referente ao arrendamento da casa que a FPTM utiliza em Vila Nova de Gaia. Estes valores não sofreram qualquer alteração face ao ano anterior.

12-Fundos patrimoniais

Nesta rubrica estão incluídos os *Fundos*, os *Resultados transitados* e as *Outras variações nos fundos patrimoniais* (subsídio ao investimento). Nas *Outras Variações nos Fundos Patrimoniais* encontra-se registado os seguintes movimentos:

(valores em euros)

Descrição	31.12.20	Aumentos/ Diminuição	Realização/ Reconhecimento	31.12.21
Fundos – Património	73.113	-	-	73.113
Resultados transitados	(25.378)	177.881	-	152.503
Outras variações de fundos próprios	63.876	-	-	63.876
Valor líquido contabilístico	**111.611**	**177.881**	**-**	**289.492**

A variação dos *resultados transitados* diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 177.881 euros.

13-Financiamentos obtidos

A rubrica de *financiamentos obtidos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Financiamentos obtidos - Não corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (entre 1 e 4 anos)	20.834	20.150
TOTAL	**20.834**	**20.150**
Financiamentos obtidos – corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (menos de um ano)	17.405	10.684
TOTAL	**17.405**	**10.684**

Tal como referido anteriormente, durante o ano de 2021 foi contratado um financiamento para aquisição de uma nova viatura para ser utilizada em Vila Nova de Gaia, para apoio ao

CAR. Assim sendo, neste momento, a FPTM tem 3 contratos de financiamento em vigor referentes a 3 viaturas.

14-Fornecedores

A rubrica de *Fornecedores* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Fornecedores – corrente		
Fornecedores c/c	62.977	35.451
TOTAL	**62.977**	**35.451**

Os saldos da rubrica de fornecedores são desta forma analisados:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Itaú	13.086	-
Tranquilidade Seguros	6.117	-
Eusébio & Rodrigues	11.499	-
Hospital Fernando Pessoa	8.495	-
STAG Internacional	8.330	8.330
Dualinfor	2.379	-
Koi Systems	-	7.688
Allianz Seguros	-	2.655
Clube Viajar	-	288
Outros	13.071	16.490
TOTAL	**62.977**	**35.451**

As dívidas de fornecedores tiveram um aumento considerável face a 2020. No entanto esta leitura deve ser efetuada tendo em conta a organização do campeonato do mundo de jovens que decorreu em dezembro, cujas faturas de alguns fornecedores ainda se encontravam a pagamento à data do fecho do exercício de 2021

15-Estado

A rubrica de *Estado e outros entes públicos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Passivo	31.12.21	31.12.20
Retenções na fonte IRS	12.121	6.300
Imposto sobre o valor acrescentado	851	3.342
Segurança Social	7.771	4.900
TOTAL	**20.742**	**14.542**

Os valores pendentes, dizem respeito às Guias de Impostos de dezembro, cuja liquidação só ocorre em janeiro de 2022.

16-Outras contas a pagar

A rubrica de *outras contas a pagar* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Outras contas a pagar		
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	26.970	31.228
Outros credores por acréscimo de gastos	-	-
Federações Internacionais	4.797	-
Pessoal	-	-
Outros credores	21.349	26.522
TOTAL	**53.116**	**57.750**

Esta rubrica revela pouca variação em relação ao ano anterior, onde destacamos os valores reduzidos em dívida a outros credores e ainda às Federações Internacionais.
A rubrica de acréscimo de gastos, contempla os valores de férias e subsídios de férias que serão devidos durante o ano de 2022, mas referente ao período de 2021. Esta rubrica teve um decréscimo de cerca de 5.000€ face ao ano de 2020, justificados pela saída do secretário-geral José Bentes e do técnico Kong Guoping, este último já em dezembro de 2021.

17-Vendas e serviços prestados

As *vendas e serviços prestados* analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Prestações de serviços		
Inscrição em Provas	25.441	21.903
Taxa Filiação Jog. Federado	46.785	38.835
Quotas dos utilizadores	11.265	10.500
Inscrição de Estrangeiros	7.300	-
Cartões Identificação Desportiva	6.354	6.084
Multas e Protestos	450	410
Outras prestações de serviços	-	-
TOTAL	**97.595**	**77.732**

Nesta rubrica verificamos um aumento em cerca de 20.00€, que resulta do aumento da atividade desportiva que ocorreu em 2021, fruto das dificuldades que a pandemia Covid-19 trouxe no ano de 2020.

18-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes *subsídios à exploração*:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Subsídios, doações e legados à exploração		
INSTITUTO DE DESPORTO PORTUGAL	660.916	674.000
COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL	128.325	181.827
FUNDAÇÃO DO DESPORTO	22.000	27.500
CM Lisboa	15.000	23.750
TURISMO DE PORTUGAL	4.490	15.894
IEFP	-	4.382
INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO	3.750	-
TOTAL	**834.481**	**927.353**

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos contratos-programa n.º **CP/419/DDF/2021** (Eventos Internacionais: Campeonato do Mundo de Jovens); **CP/421/DDF/2021** (Eventos Internacionais: Youth Star Contender de Lisboa), **CP/141/DDF/2020** (Eventos Internacionais: Qualificação Olímpica); **CP/420/DDF/2021** (Qualificação Europeia; **CP/422/DDF/2021** (WTT Youth Contender Vila Real); **CP/66/DDF/2021** (Encargos com a deslocação por via aérea entre Território Continental e Regiões Autónomas); **CP/52/DDF/2021** (Atividades Regulares); **CP/157/DFQ/2021** (Formação de Recursos Humanos); **CP/523/DDT/2021** (Programa Nacional de Desporto para Todos).

Esta rubrica, marca uma inflexão face aos anos anteriores, nomeadamente em relação ao apoio dado pelo Instituto Português do Deporto e Juventude (IPDJ) que, este ano, em virtude da pandemia Covid-19 teve uma diminuição em cerca de 14.000€.

O mesmo aconteceu em relação ao apoio do Comité Olímpico Português (COP), mas neste caso é importante referir que o ano de 2020 foi o ano imediatamente anterior à realização dos Jogos Olímpicos, o que justifica o maior apoio recebido em 2020 face a este ano.

Em relação aos restantes valores recebidos, realçamos o apoio recebido pela Câmara Municipal de Lisboa para a organização do WTT Youth Star Contender, que decorreu no pavilhão do Casal Vistoso, assim como as verbas recebidas pelo Turismo de Portugal, em virtude de valores que provêm das apostas on-line, no montante de 4.490€, valor muito abaixo do recebido durante o ano de 2020.

19-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Deslocações, estadas e transportes	882.200	641.567
Trabalhos especializados	166.895	235.926
Honorários	82.603	63.463
Rendas e alugueres	14.968	12.797
Comunicação	10.818	11.247
Seguros	14.239	5.868
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.600	52.917
Energia e fluidos	23.527	14.471
Publicidade e propaganda	8.485	1.502
Vigilância e segurança	125	2.007
Portagens	6.590	3.226
Material de escritório	3.921	2.838
Conservação e reparação	5.570	5.934
Serviços bancários	3.706	3.171
Artigos para oferta	-	-
Limpeza, higiene e conforto	6.680	7.217
Contencioso e notariado	-	-
Livros e documentação técnica	178	176
Troféus	15.174	1.276
Condomínio	7.722	1.996
Outros serviços	25	90
TOTAL	**1.267.026**	**1.067.689**

À semelhança dos anos anteriores, a rubrica de *Deslocações, Estadas e transportes*, concentra grande parte das despesas de *Fornecimentos e serviços externos* (cerca de 70%), onde constam as viagens efetuadas ao longo do ano, cerca de 191.000€), o custo com Alojamentos, que totalizou 510.960€, fundamentalmente referentes à organização das provas internacionais.

A segunda rubrica com maior impacto neste tipo de gastos, diz respeito aos *Trabalhos especializados*, onde cerca de 80% do total, também são custos inerentes à organização dos dois eventos acima mencionados, inclusive o custo suportado com a realização de testes à Covid-19, que totalizaram mais de 68.000€ durante o ano de 2021.

Uma nota ainda para os gastos da FPTM em *honorários*, onde constam os diversos profissionais que trabalham com a FPTM, sejam treinadores, formadores ou outros.

20-Gastos com pessoal

A rubrica de *Gastos com pessoal* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.21	31.12.20
Remuneração do pessoal		
Remunerações	232.843	213.921
Encargos sobre remunerações	47.850	44.331
Outros Gastos	1.262	2.254
TOTAL	**281.955**	**260.506**

Em 2021 registou-se uma pequena variação (cerca de 8% de acréscimo) dos Gastos com Pessoal, cuja justificação principal tem a ver com os prémios atribuídos a alguns colaboradores pela ajuda e dedicação demonstrados durante a organização das provas internacionais organizadas pela FPTM, assim como da incorporação do vice-presidente da FPTM, para a área financeira, Luís Garrett.
Tal como temos vindo a dar conta nos R&C de anos anteriores, a remuneração total auferida pelo Presidente em 2021 totaliza 35.490€.

21-Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	31.12.20
Organização de Eventos	850.869	671.078
Publicidade	127.000	135.500
Prémios de arbitragem	24.345	13.100
Rendimentos de formação e Promoção	11.840	16.992
Lazer	13.093	1.012
Donativos	3.345	8.750
Seguro desportivo	10.416	9.546
Alienação de AFTixos Tangíveis	5.200	-
Outros rendimentos e ganhos	482	22.932
TOTAL	**1.046.590**	**891.544**

Em 2021, uma vez mais, o peso da *Organização de Eventos internacionais* tem um grande impacto nos rendimentos da FPTM, tendo este ano, inclusive, tido um aumento de cerca de 180.000€, como resultado da organização dos 5 eventos internacionais.
O segundo tipo de rendimento com maior peso nesta rubrica, trata-se da *Publicidade*, que se repartiu da seguinte forma:

Entidade	Valor
Butterfly	77 000
Banco BPI	20 000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	30 000
TOTAL	**127 000**

À semelhança dos anos anteriores, a entidade com maior peso, trata-se da Butterfly, uma marca desportiva com grande presença na nossa modalidade e que representa cerca de 60% dos patrocínios da FPTM.
As restantes entidades também já marcavam presença como patrocinadores da FPTM e mantiveram o seu apoio com ligeiras alterações face a anos anteriores.

22-Outros gastos e perdas

A rubrica de *Outros gastos e perdas* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.21	31.12.20
Inscrições	130.841	20.460
Apoios monetários concedidos – Subsídios associações/Clubes	142.994	139.800
Apoios monetários concedidos Treinadores	14.743	20.121
Apoios monetários concedidos Arbitragem	57.957	20.377
Apoios monetários concedidos Praticantes	35.849	91.306
Outros	-	58.338
TOTAL	**382.384**	**350.402**

Esta rubrica tem um aumento de cerca de 30.000€ face ao ano de 2020, sendo que este valor é praticamente justificado pela retoma das provas internacionais que tiveram lugar em 2021 face a 2020, ano em que praticamente não se realizaram. Este ano a FPTM já conseguiu colocar os seus atletas em provas internacionais, fazendo disparar o valor que consta em *Inscrições*.

23-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.21	31.12.20
Depreciações ativos tangíveis		
Edifício – sede	3.741	3.741
Equipamento básico	6.234	11.656
Equipamento de Transporte	9.011	5.882
Equipamento administrativo	312	312
Outros ativos fixos tangíveis	1.867	14.767
	21.165	**36.358**

As amortizações e depreciações incidem sobre o Ativo da FPTM, como sendo o edifício onde se encontra a nossa sede, em Lisboa; todo o material à nossa disposição (mesas, material desportivo, computadores, máquinas, televisões, etc), assim como as três viaturas que fazem parte do nosso património.

24 - Juros e gastos similares suportados

A rubrica de *Juros e rendimentos similares suportados* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.21	31.12.20
Gastos Financeiros		
Juros suportados	1.319	3.793
TOTAL	**1.319**	**3.793**

Os valores referentes aos *juros suportados* referem-se aos contratos de financiamento que decorreram durante o ano de 2021, nomeadamente referente às locações financeiras dos 3 veículos da FPTM e o empréstimo sobre hipoteca de sede da FPTM. Este último, como referido anteriormente, à data de hoje, já se encontra totalmente liquidado.

25- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Federação.

26- Outras informações

A Federação apresenta perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária, a sua situação tributária regularizada, não se encontrando nenhum processo pendente de resolução.

A Direção

O Contabilista Certificado

VIII PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2021

I – Introdução

1. Em conformidade com o disposto no artigo 59º, nº 2, dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), cumpre ao Conselho Fiscal (CF) elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas da FPTM, relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021.

   A elaboração do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e respetivos Anexos são da responsabilidade da Direção da FPTM.

II – Atividade desenvolvida

2. O CF acompanhou a gestão da FPTM e tomou conhecimento das atividades desenvolvidas e da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.

3. No âmbito da análise efetuada, o CF obteve os esclarecimentos e a documentação relativa às questões solicitadas.

4. No quadro do processo de encerramento das contas de 2021, o Conselho Fiscal analisou o relatório e contas de 2021, o qual integra:

   - O relatório de gestão, as demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa bem como o respetivo anexo;

   - A Certificação Legal das Contas emitida pela sociedade de auditoria Kreston & Associados – SROC, Lda.

III – Análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

6. Em 31 de dezembro de 2021, o balanço da FPTM evidenciava um valor total de ativo de 551 569€, um passivo de 237 259€ e fundos patrimoniais de 314 310€, incluindo um resultado líquido positivo de 24 817€.

7. O ativo cresceu 72 998€ em comparação com o registado em 2020, em resultado dos aumentos verificados em Ativos Fixos Tangíveis (10 016€), em Outras Contas a Receber (96 249€), em valores devidos pelas Associações Distritais e pelos Clubes (25 651€) e diminuição dos valores existentes em Caixa e Depósitos Bancários (61 478);

8. De igual modo, o passivo sofreu um acréscimo de 48 180€, em consequência, essencialmente, do aumento das responsabilidades para com Fornecedores (27 526€), Associações Distritais (5 303€), Clubes (6 380€) e com instituições bancárias (6 721€);

9. A variação positiva ocorrida em 2021 face a 2020 em Fundos Patrimoniais, respeita ao englobamento em Resultados Transitados do resultado líquido obtido em 2020 (177 881€).

10. O resultado líquido do exercício apurado em 2021 (24 817€) é inferior em cerca de 153 064€ ao alcançado em 2020, por força, em especial, da diminuição do valor dos subsídios atribuídos pelo Estado (Instituto de Desporto de Portugal (IPDJ) (14 000€), pelo Comité Olímpico de

Portugal (53 502€) e pelo Instituto do Turismo de Portugal (11 404€), bem como pelo aumento dos rendimentos obtidos pela realização de diversos eventos internacionais ocorridos em Portugal (179 791€), dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, designadamente das despesas com deslocações, estadas e transportes suportadas com a participação em diversas provas internacionais das seleções nacionais (240 663€).

11. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal de Contas emitida pelo ROC, a qual expressa uma opinião favorável às Demonstrações Financeiras, não tendo sido identificadas incorreções materialmente significativas.

IV – Parecer

Os documentos de prestação de contas de 2021, nos quais se incluem a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção da FPTM e a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, permitem concluir o seguinte:

- O relatório de gestão cumpre as orientações legais sobre a evolução da gestão desenvolvida ao longo do ano e a sua evolução económico-financeira, evidenciando os factos mais relevantes;
- As demonstrações financeiras refletem a posição financeira e os resultados das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- A Certificação Legal de Contas pronuncia-se favoravelmente sobre as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos;
- Os documentos acima referidos satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável no sentido de que a Assembleia Geral da FPTM, aprove:

1. O Relatório e Contas do exercício de 2021, apresentado pela sua Direção;
2. A proposta de que o resultado positivo obtido de 24 817€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

Lisboa, 28 de março de 2022

O Conselho Fiscal,

(José Alvoeiro Silva)

(Adélio Bastos)

(Duarte Martins)

IX CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

KRESTON IBERAUDIT

Knowing you.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 551.569 euros e um total de fundos patrimoniais de 314.310 euros, incluindo um resultado líquido de 24.817 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Capital Social: 50.200 euros | Matrícula C.R.C. de Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426
www.kreston.pt | kreston@kreston.pt

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Av. Eng. Duarte Pacheco, Nº 19 - 4º Esq.
1070 - 100 Lisboa - Portugal
Tel:+(351) 214 139 690

A member of Kreston International
A global network of independent accounting firms

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

KRESTON IBERAUDIT

Knowing you.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de Março de 2022

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva